

QUER A RUSSIA PROIBIR o uso das armas atômicas

Não é competente a Conferência Mundial sobre as Convenções de Guerra de Genebra para discutir a proposta soviética

GENEVA, 18 (De Michael Goldsmith da A.P.) — Quinze nações não comunistas declararam que a atual Conferência Mundial sobre as Convenções de

Guerra de Genebra não é competente para discutir a proposta soviética para legalizar as armas atômicas.

A delegação soviética propôs

a Conferência, em que tomam parte 60 nações, que se declara como dever dos governos de todos os países conseguir a imediata conclusão de uma Conven-

ção proibindo o uso de armas atômicas para a destruição em massa.

A resolução dos Soviéticos deve (Conclui na página 2)

Passou para a Asia a guerra fria

Depois da Conferência de Paris modificou-se a situação europeia

NOVA YORK, 18 (James White da Associated Press) — A guerra fria já não é mais a mesma. Até a Conferência de Paris a guerra fria foi considerada por ambas as partes principalmente como um impasse europeu, com destaque do bloqueio de Berlim e do corredor aéreo de abastecimento. O conflito europeu está agora passando por uma modificação e surge uma nova e ampla frente de combate na Ásia. Na Europa a produção de pós-guerra vai enchendo os mercados famintos, e a concorrência torna mais importante a fase econômica da luta europeia. Também o comunismo avança em sua longa cruzada contra a organização religiosa e a Igreja Católica responde com poderosa arma: excomunhão total. Nos países dominados pelo comunismo, com grandes populações católicas, o conflito entre Igreja e Estado está à toa. Há muitos elos entre Europa e Estados Unidos. De maneira que se torna fácil ao povo americano compreender o sentido de que se passa na Europa.

Nem o americano médio nem o europeu médio estão capacitados a compreender o que acontece na Ásia Oriental, onde o comunismo abriu uma nova e vasta frente. Esta frente exige sinais de coordenação, como o movimento anticomunista na Europa. Na Ásia, entretanto, e outra a sua forma. Aproveita a grande inquietude prevalente entre mais da metade da população mundial e sua estratégia é incitar os vários

movimentos nacionalistas. O nacionalismo está em maré alta na Ásia, já que o seu povo anda em busca de uma vida melhor. Os asiáticos querem livrar-se do colonialismo. A tática comunista é transformar em revolução a evolução a partir do co-

(Conclui na 2ª página)

Pela unidade econômica da Europa Ocidental

Declarações do governador Thomas Dewey, do Estado de N. York

NOVA YORK, 18 (Associated Press) — O Governador Thomas Dewey, do Estado de Nova York, insistiu por que a Europa Ocidental seja uma unidade econômica como os Estados Unidos, e disse que os fundos do Plano Marshall devem ser gastos tendo principalmente esse objetivo em vista.

Falando na sessão inaugural da Conferência Internacional dos Liberais, Dewey disse que é importante que o Senado americano ratifique, "com verdadeiro entusiasmo", o Pacto do Atlântico Norte.

"De outra maneira pareceria que estamos abjurando da nossa inalienável e inescapável associação com a causa da liberdade. Pareceria que estamos palmilhando novamente a mesma estrada que seguimos depois da primeira guerra mundial, quando veio a segunda guerra mundial".

Dewey disse que os Estados Uni-

(CONCLUI NA PAG. 2)

OTEMPO-HOJE
Hora
Mês. 21.
Mês. 142

GAZETA DE NOTÍCIAS

50 Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Terça-feira, 19 de julho de 1948 | N. 167 | 12 Págs.

Em exame questões de transcendência na engenharia do continente

Como decorrem os trabalhos do 1.º Congresso Pan-americano de Engenharia — Comissões e Sub-comissões — Festa de cordialidade em Teresópolis — Notas



Vemos na foto acima o engenheiro José Palacios, chefe da Delegação Argentina no 1.º Congresso Pan-Americano de Engenharia, quando plantava, em Teresópolis, a árvore simbólica e comemorativa do conclave

PETROPOLIS, 18 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Prosseguem em Quitandinha, cada vez mais intensos, os trabalhos do 1.º Congresso Pan-americano de Engenharia, do qual participam representantes de todos os países do Continente Americano.

Agora, dividido em comissões e

Terrorismo em Barcelona

BARCELONA, 18 (Associated Press) — Duas bombas explodiram aqui a noite passada, uma delas matando um homem e ferindo nove outras pessoas, na praça principal da cidade, Plaza de Catalunya.

Duas grandes bombas-relógio foram descobertas às primeiras horas da manhã de hoje, no maior hotel de Barcelona, e retiradas dali por oficiais da artilharia, antes que causassem danos.

A primeira bomba, a noite passada, destruiu as vitrines próximas. A segunda, uma pequena bomba, explodiu várias horas depois, a cerca de 5 kms. da primeira, sem fazer vítimas. A explosão se deu no jardim próximo ao Palácio Pedralbes, residência de Franco quando o Caudillo visitou Barcelona, o mês passado.

As bombas-relógio foram encontradas hoje, pela artilharia, numa sacada da sala de leitura do hotel. Os peritos que as retiraram disseram que essas bombas poderiam ter destruído boa parte do hotel que fica a cerca de 200 metros da Plaza de Catalunya.

A polícia afirma que as bombas-relógio eram de tipo completamente diferente das duas bombas que explodiram ontem, indicando que, possivelmente, foram colocadas por grupos diferentes.

subcomissões, o Congresso oferece aspectos mais agitados, desenvolvidos, metódicos e crescentes das suas atividades.

A primeira Comissão, cujo presidente é o Sr. Agustín Maggi, esteve reunida e distribuiu aos relatores 47 trabalhos, tendo o Presidente sugerido que novos trabalhos fossem distribuídos à sub-comissão de transportes ferroviários, 11 para a de rodovias, 12 à de transportes marítimos, sete à sub-comissão de transportes fluviais e lacustres e outras para assuntos gerais.

Submetida a votação, foi aprovada a sugestão do Presidente, ficando a Comissão de Transportes dividida nas seguintes sub-comissões: — 1) ferroviário — 2) rodoviário — 3) marítimo — 4) fluviais e lacustres — e 5) aéreas.

Enquanto a 14 deliberava sobre

(Conclui na 2ª página)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Instalada a VII Reunião Congressual das Caixas Econômicas

A solenidade foi presidida pelo General Eurico Dutra



Aspecto tomado ontem, por ocasião da instalação do VII Congresso das Caixas Econômicas, ato presidido pelo General Eurico G. Dutra, Presidente da República

Instalou-se, ontem à tarde, nesta Capital, sob a presidência do General Eurico Dutra, a VII Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais, com a participação de todos os presidentes dos referidos estabelecimentos de crédito popular nos Estados.

O Presidente da República, General Eurico Dutra, chegou acompanhado do seu ajudante-de-ordens, Capitão Avador Pedro Pessoa de Almeida, sendo recebido no hall do edifício onde funciona o Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais pelo respectivo presidente, Sr. Edmundo de Miranda Jordão, pelo Ministro In-

teriano da Fazenda, Sr. Guilherme da Silveira e todos os delegados estaduais.

No salão de sessões do Conselho, teve lugar, então, a sessão inaugural.

(CONCLUI NA PAG. 2)

Inquietação na Guatemala

Foi assassinado o chefe das Forças Armadas, Coronel Francisco Arana — O palácio nacional guardado por metralhadoras

CIDADE DA GUATEMALA, 18 (A.P.) — O Palácio Nacional foi hoje fechado e está sob guarda de soldados munidos de metralhadoras. Não houve qual-

quer explicação para o fato, mas correiam rapidamente rumores de que a capital ficou em estado de tensão. Entre as especulações,

(Conclui na pag. 2)

Erraram os promotores do Pacto do Atlântico Norte

Pela exclusão da Hespanha de Franco — E' o que declara o senador republicano Cani

WASHINGTON, 18 (Roger Greene, da Associated Press) — Os redatores do Pacto do Atlântico Norte erraram em omitir a Espanha de Franco, foi a questão feita hoje no Senado pelo Senador Republicano Cani, que encareceu o que chamou de posição estratégica da Espanha em caso de um conflito com o comunismo. Disse ele mais que devia ser aberta a porta à entrada da Suécia, Grécia e Turquia.

O Pacto do Atlântico deverá ser votado na tarde de quinta-feira, esperando os seus defensores que haverá os dois terços de votos necessários e que o pacto será ratificado sem reservas. O Senador Cani, que foi paraquedista na Segunda Grande Guerra, disse que pretende votar a favor do tratado, mas criticou várias de suas cláusulas, salientando principalmente a exclusão da Espanha da França, os países disse, alguns políticos europeus "não apreciam a corte da Espanha de Franco".

O Senador Republicano Ken, opondo-se resolutamente ao tratado, disse que ele quer dizer que "a iniciativa estará com a Rússia", que a Rússia escolherá o tom para nos próximos vinte anos". Declarou que

Grã-Bretanha e França, ambas signatárias do pacto, tem agora "alinhadas militares com a Rússia" e perguntou: Pode o povo americano estar certo sobre qual o país a ser apoiado pelo Grã-Bretanha e França caso arrebente a guerra entre Rússia e Estados Unidos? Arthur Hor-

ner, chefe de todo poderoso Sindicato dos Mineiros de Carvão da Grã-Bretanha declarou publicamente que em caso de guerra entre Estados Unidos e Rússia nenhum carvão será produzido na Grã-Bretanha, disse Ken, acrescentando que "o Senhor

(CONCLUI NA PAG. 2)

LIDERES COMUNISTAS tentarão persuadir os católicos

PARA QUE TRABALHEM COM ELES TANTO NA FRENTE PO LTICA COMO NA TRABALHISTA

PARIS, 18 (A.P.) — Os principais líderes do Partido Comunista da França tentaram, ontem, em discursos diversos,

pronunciados antes e depois, em vários lugares, que tentaram persuadir os católicos a que trans-

(Conclui na pag. 2)

Comentário do dia

O povo fartou-se do profissionalismo político

TRAMANDAL. — Pela "Voz" — O motor do meu carro ronca alto dentro da noite enquanto o ponteiro do velocímetro mantém firme nos 120 quilômetros. Uma lua espelha-se sobre o mar e a paisagem desfilando-se contra o parabrisa, desfilando-se numa ergia de clarificações que rodopiam em todas as direções.

Na frente do radiador é a praia sem fim, cheia do vento frio da madrugada que passa cantando pelos meus ouvidos. De quando em quando as rodas do automóvel cortam os restos de uma vaga que ousa esparramar-se mais longe pela praia deserta. E' tudo tão verídico nessa corrida louca pela noite que tenho a sensação de estar vivendo os momentos alucinantes de uma fuga.

Assim é a viagem por terra de Araranguá a Tramandal através dessa praia maravilhosa com os seus balneários e as suas vendas de terreno a longo prazo.

Torres, Arroio do Sal, Arroio do Teixeira, Capão da Canoa e Inhê são hoje endereços que já perturbam seriamente a paz da Passarada praieira e que cada vez mais quebram a continuidade dessas areias até há pouco abandonadas nas suas centenas de quilômetros. Em cada novo verão essas localidades crescem em novos edifícios e novos habitantes. Sim, porque o verão começa a ser também para o Rio Grande um bom negócio. Tão bom que em Torres já existe um princípio de comércio especializado em "souvenirs" para turistas.

Como em toda a parte, em Tramandal a Conferência de Araxá enche as palestras desse domingo de sol. Mais do que a entrevista do Arcebispo e mais do que o discurso de João Neves. E' que o gaúcho começa a se fatigar de política. Na opinião do homem do povo destes pagos o que o país precisa urgentemente é de um gerente a não de um nome de partido. Todos dão mostras de estar fatigados de promessas e acham que é tempo do Brasil voltar a sua vida pelo ponteiro de sua balança econômica.

Araxá tem assina. Para eles, um significado maior do que as areias e os acordos dos políticos.

E surgem então a baila os problemas do transporte, da produção, do crédito, da assistência social. Tudo numa linguagem simples, irreverente por vezes, mas de um realismo total.

Na opinião dessa gente — afinal, essa gente é que faz a nação! — o sucessor do General deveria sair do conclave de Araxá e não dos conchavos dos líderes políticos. Porque lá estarão reunidas as expressões mais legítimas das classes produtoras, os homens que conhecem as nossas necessidades e as nossas aspirações praticamente e não através dos devaneios da retórica.

Mais do que nunca eu sinto que pela primeira vez um conclave econômico empolga o país e, de tudo quanto tenho ouvido, concluo que o povo estava desejando de há muito uma Conferência como a de Araxá.

Os nossos homens públicos bem que deveriam atentar neste fenômeno. Ele mostra de uma maneira bastante clara que a época do profissionalismo político passou de vez o conchavo dos nossos.

Alexandre Konder

Líderes...

(Conclusão da pág. 1)

balhem com eles. Comunistas, tanto na frente política como na trabalhista.

Falando ontem em Grenoble, o líder comunista, Maurice Thorez disse que o decreto de excomunhão dos comunistas, proibindo ao mesmo tempo que os católicos se expunham as doutrinas comunistas, não daria os nossos esforços em prol da união dos homens de boa vontade. Continuaremos — disse Thorez — com a nossa anterior atitude, estendendo a mão aos católicos. Estamos certos de que as mãos se apertaram nas batalhas da libertação não vão mais soltar-se. Adiantou que o Vaticano sempre se ajustou aos regimes de Hitler, na Alemanha; de Mussolini, na Itália; de Franco, na Espanha, e de Maréchal Pétain, na França, todos os quais foram condenados pela História. E, mais adiante, disse:

— Tendo assumido, no passado, posições que não correspondem a marcha da História, a Igreja de Roma sofreu imputações das quais jamais pode recuperar-se. Foi assim que ela perdeu toda a sua influência em duas terças partes da Europa". Por sua vez, falando em Abbeville, o Secretário do Partido, Jacques Duclos — o comunista n.º 2 — da França — disse que o decreto de excomunhão do Vaticano "é um instrumento inaceitável".

Os católicos franceses têm a sua própria Federação Sindical Trabalhista distante da que é dirigida pelos comunistas, e só um punhado de católicos de influência é que tem colaborado politicamente, com o Partido Comunista.



SOLENE "TE DEUM" NA IGREJA DA CANDELARIA — Com a presença do Ministro da Justiça, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, do Ministro Lauro de Camargo, Presidente do Supremo Tribunal Federal, do Prefeito da cidade, Senadores, Deputados, Vereadores, figuras de projeção de nossa sociedade e numerosa assistência, realizou-se, domingo, na Igreja da Candelária solene "Te Deum" em comemoração ao cinquentenário da inauguração daquele templo. A cerimônia foi celebrada pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, especialmente convidado pela Irmandade do S. Sacramento da Candelária. A gravura fixa um aspecto dessa solenidade religiosa.

Em exame questões...

(Conclusão da pág. 1)

a sua constituição. A 6ª Comissão destinada a estudar assuntos referentes à Energia Industrial, elegia o Sr. M. Steinberg, dos Estados Unidos, para Presidente, e o Sr. Justino Posse, da Argentina, para vice-presidente, escolhendo o Sr. Duval Reis, do Brasil, para seu secretário.

Foram, na reunião, classificadas 28 teses para estudos especializadas, distribuídas entre as três sub-comissões.

FATOR HUMANO E TRABALHISTAS

PETROPOLIS, 18 (Do envio especial da Agência Nacional) — A Comissão de Assuntos Diversos do Congresso Panamericano de Engenharia esteve reunida sob a presidência do Sr. Juan Cameron, delegado do Paraguai, criando uma sub-comissão para estudar "o fator humano no trabalho", pois, somente sobre este assunto, foram apresentados quatro teses ao Congresso e de grande importância.

ELEIÇÕES

PETROPOLIS, 18 (Do envio especial da Agência Nacional) — As 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 7ª e 8ª Comissões do Congresso Panamericano de Engenharia elegeram os Srs. Miguel Alberto Montilla Molina, do México, Antônio José Alves de Souza, do Brasil, Felipe Gonzalez del Rio, do Peru, Luiz Guarnattos do Uruguai, Max Easton, do Chile, e Rodolfo Martinez, da Argentina, para seus presidentes.

FACILIDADE DE TRANSPORTE

PETROPOLIS, 18 (Do envio especial da Agência Nacional) — Atendendo ao que dispõe a Carta das Nações Unidas, e Contra-Almirante Hector Luis, delegado da Argentina ao Congresso Panamericano de Engenharia, ofereceu à Comissão de Transportes do certame um trabalho sobre a necessidade de se facilitar e intensificar o transporte no Continente. Em existência, lembra a adoção de medidas uniformes para a navegação e sugere ao Governo das Repúblicas Americanas a assinatura de Tratados, Convenções ou Acordos de caráter internacional sobre os transportes, sejam eles marítimos, aéreos ou fluviais. Lembra ainda que não devem ser incluídas providências que afetem ou indiretamente, possam ferir os interesses de qualquer Nação Americana.

ELETRIFICAÇÃO NAS AMÉRICAS

PETROPOLIS, 18 (Do envio especial da Agência Nacional) — Sobre a rubrica de energia e eletrificação, foram apresentadas à Terceira Comissão do Congresso, pelo Sr. José Alves de Souza, representante do Brasil, vários trabalhos sugerindo a padronização da corrente elétrica, a eletrificação integrada do aproveitamento do potencial hidro-elétrico americano.

O primeiro deles recomenda a adoção de medidas necessárias ao estabelecimento e rápida execução dos planos nacionais de eletrificação, que não iniciativa privada quer de uma própria iniciativa. Já o segundo visando ao aproveitamento integral da glacia hidrográfica, lembra a intensificação, nos diversos países, do estudo sistemático das bacias, tanto do ponto de vista técnico-científico como do ponto de vista econômico. Estabelece, ainda, o estudo, pelos órgãos competentes, do melhor meio de troca de dados e informações sobre as diversas bacias hidrográficas, principalmente no caso de bacias que interessam a mais de um país.

Finalmente, a terceira recomendação deste trabalho, esclarece que cada país deve proteger e executar o aproveitamento econômico racional de suas bacias, a partir das pro-

maior importância tenham dos pontos de vista econômico e social.

Sugere, também, entre outras coisas, o Sr. José Alves de Souza, a adoção de um sistema de padronização da corrente elétrica e defende a intensificação, com o objetivo de economizar os combustíveis, facilitando o trabalho nas indústrias químicas e metalúrgicas.

VESTA DE AMIZADE

PETROPOLIS, 18 (A. N.) — Em cumprimento ao programa elaborado pela Comissão Organizadora do 1º Congresso Panamericano de Engenharia, que se realiza nesta cidade, foi realizado um passeio a Teropópolis pelos integrantes das diversas delegações que participam do certame.

Após chegarem em Teropópolis, os congressistas percorreram a cidade, rumando, em seguida, para o Parque Nacional da Serra dos Órgãos, onde lhes foi oferecido um coquetil. Nesta ocasião, o Presidente do Congresso, Sr. Saturnino de Brito, convidou o Chefe da Delegação Argentina, Sr. José Alves, para fazer o plantio de uma árvore, simbolizando a cordialidade e amizade reinante nas Américas.

Mais tarde, o diretor do Parque Nacional ofereceu aos visitantes um churrasco, ao fim do qual regressaram a Petrópolis.

REPRESENTANTES DAS UNIVERSIDADES

PETROPOLIS, 18 (Do envio especial da Agência Nacional) — Em breve oração que pronunciou na reunião do Congresso Panamericano de Engenharia, o Sr. Tassio Pinto declarou que, como representante de uma Universidade, lamentava que o Regimento do Congresso houvesse omitido na classificação de membros do certame os representantes das Universidades, oficiais ou não apesar de terem sido convidados várias entidades do gênero. Acentuou que esta omissão não dava direito a voto aos representantes da Universidade que, assim, se sentiam deslocados no ato do Congresso. Lembrou ao Presidente que, de acordo com o Artigo n.º 21 do Regimento, as universidades e os casos omissoes seriam resolvidos pelo próprio Presidente.

Em seguida, o representante da Universidade do Paraná usou da palavra solidarizando-se com o seu colega argentino.

Depois de acalorados debates, nos quais intervieram representantes de todos os países, por votação, foi decidido que os representantes das Universidades fossem colocados no mesmo plano dos demais.

ENGENHARIA DE MINAS

PETROPOLIS, 18 (Do envio especial da Agência Nacional) — A comissão de Engenharia de Minas e Geologia do Congresso Panamericano de Engenharia já iniciou o estudo dos trabalhos apresentados sobre os itens da sua agenda. Entre estes há importantes elementos para o debate do assunto, devendo a Comissão analisar em todos os seus detalhes, as reservas minerais e a produção anual de minérios do Continente, bem como os métodos de trabalho empregados para a extração dos minérios em cada país do Continente.

Outro assunto que está merecendo a atenção da Comissão é a padronização dos produtos da indústria mineira e a sua industrialização.

Na Câmara dos Deputados

Ainda o caso das refinarias de petróleo — Assistência social e repouso semanal

Foi muito fraca a sessão de ontem, na Câmara dos Deputados, tendo uma boa parte sido aproveitada para apresentação do requerimento solicitando votos de pesar pelo falecimento de várias pessoas de destaque.

Salvando a motora em que estava o parlamento, o Sr. Café Filho, falou pela ordem, no expediente, discutindo sobre o projeto de resolução nomeando uma comissão do Inquérito para estudar os motivos porque ainda não foram instaladas as refinarias de petróleo do Brasil. Logo depois o Sr. Coelho Rodrigues falou sobre o projeto de regular o regime das empresas concessionárias de serviços públicos. O Deputado Ral do Almeida apresentou um requerimen-

to para que fosse nomeada uma comissão do Inquérito composta de cinco membros do parlamento a fim de apurar, dentro de 120 dias, as irregularidades existentes no SAPS. Alfim, o Sr. Hermes Lima que foi o orador que mais chamou a atenção do plenário, defendeu o projeto que assegura a licença especial aos funcionários das empresas de serviços públicos. Em torno desse assunto, o Sr. Hermes Lima discorreu longamente, fazendo também sobre a assistência social no Brasil e repouso semanal, que não vem sendo cumprido por todos os empregadores, fazendo do mesmo um veemente apelo aos presidentes da U.D.N., P.S.D. e P.R. para que eles digam alguma coisa sobre o momentoso assunto.

O Brasil no 2º Congresso Indigenista Interamericano

O Brasil que é um dos países onde existe um dos mais antigos e mais perfeitos órgãos dedicados ao estudo e ao amparo dos silvícolas, o Serviço de Proteção aos Índios, por intermédio do Conselho Nacional de Proteção aos Índios foi convidado a comparecer aos trabalhos do 2º Congresso Indigenista Interamericano que se reuniu este ano, em Guizco, na República Peru, de 24 de junho último a 6 do corrente mês.

Em virtude, porém, de nosso país ainda não haver aderido ao Instituto Indigenista Interamericano, com sede no México e que é o promotor desse grande certame, não foi possível enviar a Guizco uma delegação de especialistas brasileiros.

No entanto, o sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra houve por bem aprovar um expediente do Ministério das Relações Exteriores em face do qual nosso embaixador na República do Peru, Dr. Luiz Pereira Fer-

reira de Faro Júnior foi encarregado de representar o Brasil no aludido Congresso. Ao ser instalado o Congresso, o sr. General Candido Mariano da Silva Rondon enviou ao Sr. Embaixador Dr. Luiz Pereira Ferreira de Faro Júnior o seguinte telegrama: "Comunico-vos que o Conselho Nacional de Proteção aos Índios deliberou enviar felicitações pela designação de V. Exa. para representar o Brasil no 2º Congresso Indigenista Interamericano. Oustrosim este Conselho deliberou expressar mesa direta do mesmo Congresso por intermédio de V. Exa. seus sinceros votos de êxito para aquele certame, de modo a que disso se possa beneficiar toda a população aborígene de nosso Continente".

Agora, nosso representante diplomático acreditado em Lima vem de responder a esse telegrama no qual, além de agradecer as expressões nele contidas, informa que a mesa diretora desvanecida com a mensagem enviada por um dos maiores proceres do indigenismo, fez publicar esse telegrama no "diário do Congresso" do 2º Congresso Indigenista Interamericano.

"Observações sobre os sertões do Brasil"

Especialmente convidado pela Sociedade Brasileira de Geografia, com sede no Rio de Janeiro, o sr. Willy Aureli, Chefe da "Bandeira Piratinunga" realizará no próximo dia 26, às 16,30, no salão nobre daquela tradicional instituição, uma conferência subordinada ao tema "Observações sobre os sertões do Brasil".

O ilustre membro da diretoria da Associação Paulista de Imprensa e redator-chefe de "A Época", de São Paulo fará nessa conferência um retrospecto de suas incursões pelo interior do Brasil, focalizando as impressões que colheu principalmente com relação as tribos aborígenes que encontrou nas diversas expedições empreendidas pela "Bandeira Piratinunga".

Essa conferência será seguida da exibição de um interessante filme.

Inquietação na...

(Conclusão da pág. 1) corria que fora assassinado o chefe das Forças Armadas, coronel Francisco Arana, ou que houvera uma eleição no Exército. A chefatura de polícia e o corpo geral foram fechados suspensos os serviços telefônicos e imposta a censura. Marciano Arevalo, irmão do Presidente Juan José Arevalo, foi visto desembarcando de um carro, em frente ao palácio, e correndo para o seu interior com uma metralhadora em punho. Um guarda do palácio, interrogado por um jornalista sobre o que se passava, respondeu apenas que a chefatura policial estava sendo investigada. Logo depois uma fonte autorizada disse que fora assassinado o coronel Francisco Arana.

Um outro telegrama da "A. P." informou, a última hora, que o Coronel Arana fora assassinado.

(Conclusão da pág. 1)

lionalismo. Taxa todas as tentativas ocidentais de desencorajar a violência de apenas mais imperialismo... imperialismo norte-americano. Nesta situação há certas coisas súbitas mas grandemente perigosas, oriundas do modo por que o Oriente julga o Ocidente... e coisas ocidentais como democracia e comunismo.

Alguns asiáticos eram civilizados quando os europeus viviam ainda em cavernas, e como gente "de cor" eles têm ainda um forte complexo sobre as fórmulas de cor passadas e presentes, elaboradas pelos ocidentais. Isto, aliado pelo ressentimento oriental quanto à experiência colonial, produz um forte preconceito que satira o Oriente.

Há pouca fé na paz. Para a maior parte dos asiáticos parece inevitável a terceira Grande Guerra, julgando por seu próprio passado feudal e pelo que tem visto do capitalismo russo-americano, não creem que os dois jovens gigantes do mundo atual possam viver em paz um com o outro. Olham os orientais para lugares como a Coreia, onde vivem um povo homogêneo que a rivalidade russo-americana dividiu em dois desde o dia da vitória sobre o Japão. Para eles surge a Coreia como um monstro de duas cabeças fruto da política ocidental. Os dois distintos governos da Coreia, os asiáticos, não mais tem poder de reconciliar-se do que os dois grandes rivais que os produziram.

Durante uma viagem pela América no ano passado, conversei com algumas dúzias de asiáticos, quando os comunistas conseguiram na China o seu maior triunfo desde 1917. Todos, aberta ou implicitamente, confirmaram sua pouca fé na paz. Para eles é o Oriente quem necessita de auxílio. Mais gente, a gente mais pobre, lá vive do que na Europa. Para eles Rússia e Estados Unidos lançaram suas energias estratégicas na Europa... já industrializada, já composta de nacionalidades estabelecidas. E é esta a estrutura econômica de pensamento asiático, ao menos em busca do que julga ser o canto mais seguro. Tem a sensação de experiência neste manobra. E é este o palco para uma grande parte da guerra fria de agora em diante.

O Museu de Belas Artes é visitado pelo Embaixador do Haiti

O Embaixador do Haiti em Buenos Aires, Sr. Jacques Léger, enviado extraordinário pelo Presidente Duménil, esteve como Ministro Plenipotenciário para estabelecer aqui a primeira legação, acompanhado do Cônsul Geral e do Vice-Cônsul Srs. Luiz Moraes Junior e Arthur Martins Sampaio, visitou o Museu Nacional de Belas-Artes.

Percorrendo os salões decorados com as obras primas dos nossos mestres da pintura.

O Embaixador Léger, que é um esteta, grande apreciador de obras de arte, admirou-se do elevado número de pintores brasileiros que produziram obras dignas de figurar nos maiores museus do mundo, destacando especialmente os seguintes quadros: Jeann d'Arc, Catarina de Araxá, Voltaire abraçando o seio de Franklin, de Pedro Am-

rico; Batalha dos Guararapes, de Vítor Meireles; Remorso de Judas de Almeida Junior; Francesca de Rimini, de Aarão Figueredo; Estudo de Mulher e o Cultivo Tamoio, de Rodolfo Amoedo; Maternidade de L. Maldelli; o retrato de Eduardo Sá, feito por Arthur Timoteo; Véspera de Festa de Ovídio Teixeira e o famoso Café de Portinari.

A ordem e a limpeza do Museu e a solicitude dos funcionários causaram ótima impressão ao Embaixador Léger, que se mostrou muito satisfeito pelas condições e amabilidades que lhe foram dispensadas.

Hoje (terça-feira), às 16 horas, o Sr. Jacques Léger apresentou suas credenciais de enviado extraordinário e Ministro Plenipotenciário ao Presidente da República, o Palácio do Co-

Onda de crimes

É verdadeiramente alarmante a progressão da criminalidade, que se vem observando ultimamente nesta Capital. Não será necessário aprofundar-se o estudo das causas do fenômeno, para a constatação de que, ao lado das assinaladas pelos sociólogos e criminalistas, como determinantes do aumento de delinquência, em períodos anormais, como os subsequentes às guerras, os de crise econômica etc., estão, em nosso caso, atuando outras. Entre elas, as deficiências da polícia preventiva e a benignidade de uma legislação que, visando coibir excessos da autoridade, caiu no extremo oposto de impossibilitar-lhe não somente a ação repressiva, como também a repressão, têm, inequivelmente, contribuído, em grande parte, para que avulte a criminalidade, em suas várias formas. Seria, pois, uma injustiça manifesta atribuir, como fazem muitos, exclusivamente à Polícia, a crescente audácia com que os que violam a lei penal desafiam as autoridades, incumbidas de aplicá-las as respectivas sanções.

A nossa Polícia não é, positivamente, uma instituição à altura da árdua e difícil missão que lhe cabe desempenhar, numa grande Metrópole civilizada, como o Rio. Não raro, resvalando para a prepotência, sua ação tem-se feito sentir de preferência nas exhibições descabidas de força, raivando pela mais revoltante brutalidade, nos casos em que a simples presença da autoridade e o seu prestígio bastariam para coibir a desordem ou quaisquer outros atentados contra a lei. Demais, distraída para operar em lugares e em missões, que não são precisamente os compreendidos em suas finalidades, resulta disso que a sua vigilância, falha exatamente onde mais necessária se torna. A criação dos serviços de rádio-patrolha trouxe aos cariocas a esperança de que a eficiência de sua ação preventiva melhorasse. Entretanto, desdobrando também para as tropelias e violências injustificadas, o novo serviço não chegou a apresentar resultados apreciáveis, no que concerne à diminuição da delinquência.

Mas, não obstante todas as suas deficiências, os seus erros e os seus crimes, seria absurdo imputar-se à Polícia uma situação que — repetimos — decorre, em grande parte, da legislação em vigor e — impõe-se afirmá-lo, a bem da verdade — também da excessiva tolerância e amplitude com que a interpreta e aplica a autoridade judiciária. O caso típico é o da aplicação do remédio legal do "habeas-corpus". Tal como está sendo aplicado, ele converteu-se, entre nós, num manto protetor de contraventores, de assassinos e de ladrões da pior espécie, cujo processo, uma vez que não se tenha caracterizado o flagrante, esbarra sempre diante da ordem preventiva que o delinquente traz no bolso, adrede preparada.

Como é raro que os grandes criminosos, fichados e com numerosas entradas no xadrez, se deixem apanhar em flagrante, resulta que eles andam em plena liberdade, em toda parte, desafiando a Polícia, em permanente ameaça à vida e à propriedade dos cidadãos.

Certo, a reforma da legislação é uma exigência imperativa da segurança social. Mas, enquanto não se procede à sua revisão, para impedir os abusos a que tem dado lugar, uma colaboração da Polícia e da Magistratura, entendimentos mais estreitos entre uma e outra e uma coordenação dos seus esforços, com o mesmo objetivo do bem comum, evitaria que se expedissem, a favor de hediondos criminosos ordens de "habeas-corpus", sob cuja proteção escapam sempre à merecida punição.

O Congresso tem o imperioso dever de estudar, sem delongas, o assunto, restringindo a aplicação daquele remédio legal, que não foi certamente, criado para proteger salteadores e assassinos, mas para assegurar a liberdade dos cidadãos pacíficos, no pleno gozo dos seus direitos.

Deixa o Rio o Presidente da Sociedade de Neurologia da Argentina

Depois de visitar São Paulo e a Bahia e permanecer alguns dias no Rio de Janeiro, seguiu para Londres, pelo Baudouin, o professor José Pereyra Klier, presidente da Sociedade de Neurologia e Psiquiatria da Argentina, o qual vai, agora, tomar parte no II Congresso Mundial da Federação para Saúde Mental, entre 21 e 27 de agosto, em Genebra, e no IV Congresso Internacional de Neurologia, em Paris, de 3 a 10 de setembro.

Adiado o exercício de tiro

O Comando do 1º Regimento de Artilharia Anti-Aérea solicitou a divulgação do seguinte aviso:

"I — Este Comando informa que, em face do mau tempo, o exercício de tiro previsto para amanhã (dia 19), na Barra da Tijuca, não poderá ser realizado, ficando adiado para sexta-feira (dia 22), se fizer bom tempo".

O centenário do nascimento de Rui Barbosa em Salvador

SALVADOR, 18 (Agência Nacional) — Em homenagem a Rui Barbosa cujo centenário de nascimento ocorrerá em cinco

"Sir" Stafford Cripps

A Embaixada Britânica comunica: — "Certa agência noticiosa europeia deu a entender que o verdadeiro motivo da retirada de "Sir" Stafford Cripps por algumas semanas para uma casa de saúde na Suíça seria sua intenção de demitir-se de suas funções de Chanceler do Erário, por causa da alegada falência de sua orientação financeira".

Patenteou-se a vacuidade de tal hipótese, pela declaração oficial emitida por Downing Street, em 16 do corrente, de que "Sir" Stafford Cripps estava se submetendo agora a um tratamento já por muito tempo adiado, para poder participar em setembro vindouro das reuniões do Fundo Monetário Internacional em Washington. Este comunicado foi posteriormente reforçado pela declaração do Primeiro Ministro na Câmara dos Comuns hoje, segunda-feira, dia 18, augurando a "Sir" Stafford Cripps pronto restabelecimento e manifestando a esperança de que tenha melhorado bastante para reassumir sua tarefa pelo fim do mês vindouro. Nada mais é necessário para desfazer qualquer rumor relativo a renúncia de "Sir" Stafford cu ao abandono da política declarada pelo Governo de Sua Majestade de não desvalorizar a libra esterlina".

Erraram os...

(Conclusão da pág. 1)

Atiles, primeiro Ministro da Grã-Bretanha, disse que em matéria de economia os britânicos olham mais para a Rússia que para os Estados Unidos". Sobre o programa de armas para a Europa, disse que o mesmo "vai com o pacto" e predisse que em caso de guerra estas armas "podem ser voltadas contra nós". Com a obrigação de os Estados Unidos armarem os países signatários durante vinte anos, "que aconteceria se a Itália se tornasse comunista na próxima eleição?", perguntou. E prosseguiu: "Os vermelhos ficariam em liberdade para pegar as armas e usá-las contra nós. Então, se a Rússia decidisse ir à guerra, veríamos que colocamos grande parte do nosso melhor equipamento militar em suas próprias portas, onde não mais poderíamos protegê-las. Isto, já aconteceu na China".

Quer a Rússia...

(Conclusão da página 1)

ser discutida pela primeira vez hoje, quando o Comitê que redige a Convenção Mundial para a proteção dos civis na guerra considerará se a Conferência é ou não competente na questão da energia atômica. Como as nações não comunistas têm esmagadora maioria na Conferência, parece improvável a aprovação da resolução soviética.

O memorando do bloco não comunista, endereçado ao presidente da Conferência, o Ministro do Exterior da Suíça Max Peschier, está assinado pelos chefes das delegações dos Estados Unidos, Inglaterra, França — China — Canadá — Austrália — Brasil — Colômbia — Paquistão — Nova Zelândia — Cuba — Venezuela — Itália — Uruguai e Chile. O documento diz que a Conferência foi convocada pelo governo suíço para o fim expresso de redigir os termos definitivos das Convenções revisadas sobre soldados feridos, a guerra no mar, o tratamento dos prisioneiros de guerra e a nova Convenção para a proteção dos civis. Os quatro ante-projetos se referem a vítimas da guerra e não a armas de guerra. O memorando conclui dizendo que, de acordo com a resolução da Assembleia Geral da UN, em Paris, o ano passado, as seis nações interessadas — Estados Unidos — Inglaterra — Canadá — França — China e União Soviética — se reunirão em futuro próximo a fim de ver se há base de acordo para o controle da energia atômica e proibição das armas atômicas.

novembro próximo, será realizado, nestes dias, um congresso de direito constitucional organizado pelos advogados brasileiros

Gil Gaffrée

Desaparece em trágico desastre de avião o nosso antigo companheiro de trabalho

Trágico desastre de avião ocorrido em Porto Alegre, veio enterrar a família jornalística brasileira. E, que no mesmo perdeu a vida, de forma brutal, o jornalista Candido Gil Alvim Gaffrée. Gil Gaffrée, que todos os seus colegas e amigos, que há mais de uma década vinha empastando o seu talento, a sua capacidade de trabalho e a sua dedicação ao jornalismo carioca.

Funcionário da Aeronáutica Civil, redator da agência "Asapress", seguia Gil Gaffrée, quinta-feira última para Porto Alegre, a fim de



Gil Gaffrée

examinar uma turma de pilotos a ser brevetada naquela Capital. De Porto Alegre seguia Gil Gaffrée para "Santa Maria" em um "Teco-Teco".

O aparelho, porém, começou a falhar, retornando o piloto para a capital gaúcha. Ao aterrar, porém, foi infeliz, espatifando-se o avião, matando-o brutalmente.

Jornalista dos mais hábeis e competentes, reunia qualidades excepcionais de espírito e coração.

Na "GAZETA DE NOTÍCIAS" trabalhou durante mais de dez anos, tendo sido por mais de uma vez Secretário deste Matutino.

Sabia fazer amigos e conquistar todos aqueles que dele se acercassem. Como profissional militou no "Diário dos Estados", de que foi Secretário também, em "A Notícia", no "Correio da Noite", e em outros jornais cariocas, tendo sido ainda da equipe da Agência Nacional.

A notícia da morte de Gil Gaffrée repercutiu dolorosamente nos círculos jornalísticos e sociais desta Capital, no seio dos quais gozava de real e viva estima e de indiscutível simpatia.

Nesta casa, onde militou tantos anos e onde só deixou bons amigos, sua morte inesperada e trágica causou o mais profundo sentimento de pesar.

TRASLADADO O CORPO

Em avião especial, chegou ontem a tarde a esta Capital, foi trazido o corpo do nosso antigo companheiro, que foi removido para a Capela do Cemitério de São João Batista, à rua Real Grandeza, onde sairá o féretro hoje, às 10 horas, para aquela necrópole.

DEIXA VIÚVA E FILHOS

Gil Gaffrée era natural de Santa Catarina, onde nasceu em 1913. Reside à rua da Graúda n. 21, casa 3. Deixa viúva, D. Adil Wollberg, e um filho de 7 anos. Era funcionário do Departamento de Aeronáutica Civil e redator da "Asapress", tendo militado também em vários jornais cariocas. Seu corpo deverá chegar a esta capital entre 13 e 14 horas, sendo removido para a Capela de S. João Batista à rua Real Grandeza, de onde sairá o féretro, às 16 horas. Seu nome todo é Candido Gil Alvim Gaffrée.

MORRE EM DESASTRE DE AVIÃO UM JORNALISTA CARIOCA

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Acaba de morrer em desastre de aviação ocorrido neste Estado, o jornalista Gil Gaffrée, redator da Agência "Asapress", funcionário do Departamento de Aeronáutica Civil, encarregado de examinar os alunos do Aéro Clube Brasileiro, faleceu quando, no exercício dessa missão, viajava de Porto Alegre para Santa Maria num avião "Teco-Teco".

Sendo apunhalado a nossa recordação, o desastre que vitimou o jornalista Gil Gaffrée ocorreu em virtude de uma "pane" no motor do aparelho. Verificando essa anomalia, o piloto resolveu voltar a Porto Alegre, realizando uma aterragem forçada. Esta, no entanto, foi desastrosa, espatifando-se o aparelho contra o solo. Gil Gaffrée foi retirado ainda com vida de bordo do avião, vindo a falecer quando era medicado no hospital local. Gil Gaffrée havia deixado o Rio de Janeiro quinta-feira última, a serviço como é membro do Departamento de Aeronáutica Civil. Seu corpo será

Golpe na Coreia

Coincidindo com as ataques a Mac Arthur e à sua administração no Japão, desfechados por Moscou, surgem as notícias de que o norte da Coreia, embora "esteja sem tropas do Exército Vermelho, continua impenetrável aos aliados que desejam verificar as condições dessa zona que estava sob o controle bolchevista". Essa simples informação a muitos poderá parecer de nenhuma importância, e quando se falar no assunto, não faltarão aqueles "ingênuos úteis", que irão afirmar que os aliados não vão ao norte do país porque são os próprios coreanos que não desejam mais a interferência de qualquer país em sua vida interna. Outra, porém, é a realidade dos fatos, e nos mostra mais um golpe de agressão preparado por Moscou contra as Democracias, como veremos. O Kremlin anunciou a evacuação da Coreia para fazer crer que os aliados é que teimavam em permanecer no país, contra os princípios estabelecidos. Entretanto, a situação real e verdadeira é a seguinte. Durante a ocupação militar do norte coreano, Moscou deu ordem para que as tropas que se achavam no país fossem, gradativamente, substituídas por outras, enquanto os antigos efetivos passavam à vida civil como membros do partido bolchevista local. De fato, o país passou a ficar duas vezes ocupado: um exército de farda e outro em trajes civis, mas com todas as armas da função anterior, mais o domínio dos pontos-chave da zona inteira. Enquanto isso, o partido bolchevista, assim engrossado de tropas e de armas, passou a controlar ainda mais violentamente a nação, que desapareceu trágica por um duplo ocupação, de que não poderia se livrar, a não ser com a ajuda das Democracias. Mas eis que Moscou engendrou esse artifício, para obter vantagens e agredir os aliados em seus propósitos de fazer o país retornar ao clima de liberdade em que sempre desejou viver. Assim, anuncia a desocupação militar, e deixa a impressão de que nada mais tem a ver com a Coreia setentrional. Mas a ocupação continua camuflada, e por essa razão as comissões aliadas não conseguem penetrar na antiga área para investigar as suas condições e se de fato Moscou cumpriu com os acordos ou se, realmente, se retirou. Esse golpe está sendo desmascarado pelos anglo-americanos, mas os totalitários vermelhos antes de terem de recuar, coisa fatal a acontecer, desfecham uma ofensiva contra o trabalho norte-americano no Oriente, a fim de encobrir semelhante manobra e tão violento assalto imperialista. Mas se a coincidência poderia retirar a atenção do mundo livre de um ponto para outro, poderia também acentuar a decisão aliada de não se deixar levar por uma suposta atitude hostil dos coreanos do norte, e da mesma levar as mãos, enquanto o Kremlin acrescentaria mais esse pedaço de nação aos seus domínios. Denunciado foi o golpe, e ainda que os aliados não consigam imediatamente revolver o norte do país, é inapreciável um contra-ataque no sentido de desfazer tão torpe manobra imperialista, às expensas de um pequeno povo agrícola e trabalhador, transformado por Moscou em um grupo de escravos, servindo as suas intenções na China e na Manchúria.

Para vencer semelhante ataque, bastará que a questão japonesa continue a ser mantida no mesmo clima e afastada de qualquer ingerência bolchevista, pois com um Japão como Mac Arthur vem organizando, a Coreia subsistirá como imperativo geopolítico, contra o qual o Kremlin será impotente. Serre o novo golpe vermelho para alertar a opinião pública mundial, a fim de que não se deixe colher em momento algum por sua propaganda, como já pretendem no Irã.

Pela unidade...

(Conclusão da pág. 1)

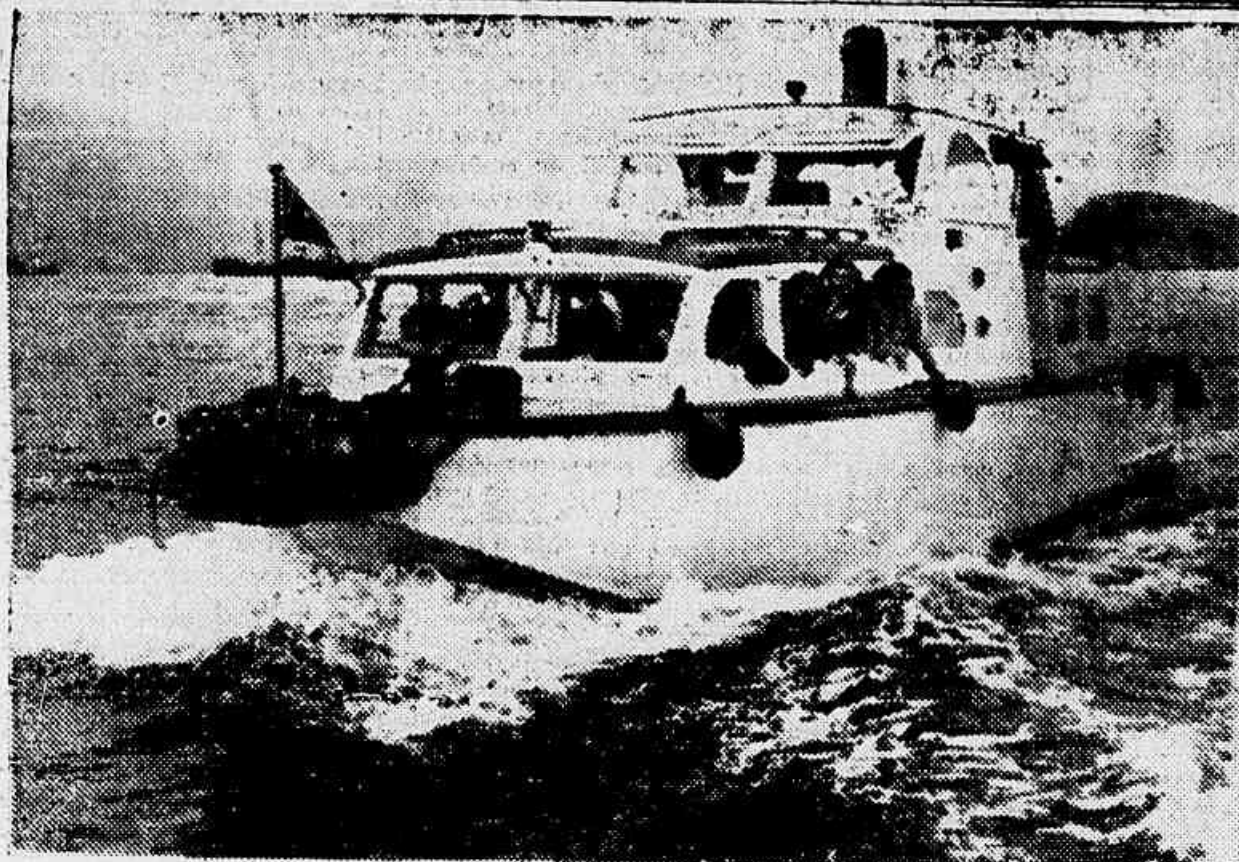
dos devem abater enquanto o seu esta questão, uma referência ao alto presidente do país na Europa não comunista, e acrescentou que era preciso que a ajuda americana à Europa não fosse usada para promover "projeto de socialismo ou de nacionalismo".

O Governador de Nova York continuou: "Se a Europa Ocidental se transformasse numa grande área para a livre troca de mercadorias, serviços, como os Estados Unidos, poderia fazer os progressos que levaria a padrões de vida do seu povo acima do ponto de perigo. A Europa seria, portanto, suficientemente forte para se manter por si mesma. Isso daria valor a todos os sacrifícios que os americanos têm feito para a ajuda à Europa. Mas há alguns indivíduos e nações na Europa que resistem à unidade econômica, sem o que não acredito que a Europa possa sobreviver".

Instalada a...

(Conclusão da pág. 1)

nidade de instalação, tendo usado da palavra para saudar o Presidente da República, o Sr. Edmundo de Miranda Jordão. Em seguida, fez uso da palavra para estudar os congressistas o Presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Sr. Ariosto Pinto e, por fim, encerrando a cerimônia o delegado do Estado do Amazonas.



CORDIALIDADE INTERNACIONAL — A delegação da cidade de Rosário, na República Argentina, que participa dos trabalhos do II Congresso Pan-Americano de Serviço Social, em realização nesta Capital, foi obsequiada pela Standard Oil Company of Brazil com extenso passeio de lancha na baía de Guanabara. Saíndo à tarde em duas confortáveis embarcações da empresa, a "Esso Brasil" e a "Federal", as 30 componentes do grupo tiveram oportunidade de percorrer os mais interessantes pontos da baía. Funcionários da organização iam dando informações sobre os principais aspectos do passeio: — locais e edifícios históricos pontos prediletos de recreação, etc. Após uma volta ao largo das praias do Flamengo e Botafogo, até próximo ao Pão de Açúcar as embarcações rumaram para as imediações de Niterói e a seguir para as ilhas mais importantes da Guanabara, regressando ao anoitecer. As visitantes não esconderam a impressão de verdadeiro encantamento com o passeio e a beleza dos panoramas contemplados.

O Brasil é o quarto do mundo em Legislação Trabalhista

Brilhou o nosso País, na Conferência Internacional de Genebra — Liberdade sindical para as nações democráticas

Regressou ao Brasil o delegado dos trabalhadores a Conferência Internacional do Trabalho e todos os acessórios que o acompanharam. A atuação dos Srs. João Batista de Almeida, Presidente da Federação Nacional dos Metalúrgicos, Sanchez Duran, Presidente da Federação dos Metalúrgicos de São Paulo, Saldulfo de Azevedo Pequeno, Presidente da Federação dos Trabalhadores de Carris Urbanos, Lamartine de Holanda Cavalcante, Presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Norte e Nordeste e Manuel Cabegas, presidente do Sindicato dos Estiladores de Santos e secretário da Federação Nacional de sua classe, foi dos mais eficientes que mereceu do

Ministro Hélio Lobo. Junto ao Governo Brasileiro, aquele conclave elogiosas referências. O Brasil na importância de organização trabalhista e suas leis está classificado em 4º lugar no mundo, participando do Conselho de Administração do B.I.T. Na última reunião internacional, os delegados brasileiros, que até então eram incluídos na suplência das comissões, exerceram na Conferência de Genebra cargos efetivos e seus representantes foram incluídos em todas as comissões.

O delegado do nosso país Sr. João Batista de Almeida, ao usar da palavra na Conferência, falou e importugues, quebrando assim uma velha praxe nas referidas Conferências, onde os oradores não deveriam fazer o senão em francês e inglês. Essa atitude do representante do Brasil, que causara advertências, entretanto, foi admitida em face de seu firme propósito de falar em idioma de um país com mais de 46 milhões de habitantes. Isto resultou que idêntica atitude fosse também tomada pelo representante da China e de outros países, amigos, presentes à Conferência.

Os assuntos mais importantes desse conclave foi a aprovação da liberdade sindical, ampla e irrestrita e a fundação da Federação Mundial destinada a con-

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 63
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1041

Um caso doloroso e um apêlo às almas caridosas

A vida tem em torno de si como coisas muito frequentes as circunstâncias dolorosas. Isso é filosófico, mas de conclusão exata e muito sabida hoje. E quer seja o indivíduo atingido diretamente por elas ou não, cabe-lhe no entanto assistir de bem perto a sua penúria. E a lei de participação no meio, que congrega a atenção de todos para um que está no centro e a desse do centro para todos que o circundam. Desta vez, porém, coube ao redator e aos leitores, que estão à margem, atentar para o caso de um nosso semelhante, de cuja existência tomamos conhecimento pela carta que nos enviou.

Seu nome é Geraldo Dias e sua carta, além de ser um relato comovedor de sua vida, registra os países democráticos. Ainda por proposta do Brasil, foi aprovado que as delegações das Conferências Internacionais deviam incluir representantes da imprensa. O delegado do Brasil e os acessórios reuniram-se na próxima semana nesta Capital, para aprovação do relatório a ser encaminhado ao Governo no Legislativo e as entidades sindicais.

Paralisada por falta de cimento, a construção de 160 casas para trabalhadores

Há quatro meses as Prefeituras do Estado do Rio não recebem cimento

Ninguém sabe explicar por que as Prefeituras fluminenses não recebem cimento. Um abaixo-assinado, com 160 assinaturas de trabalhadores e pequenos comerciantes foi dirigido ao Governo no sentido de lhes ser fornecido cimento para terminar diversas obras que foram paralisadas por falta de cimento. Depois de indagar com os Prefeitos, com a Diretoria de Obras e com a própria fábrica a resposta obtida foi essa: tenham paciência que será regularizada muito breve a distribuição e vocês terão cimento. Esse "breve" porém não chega nunca. Mas afinal de contas, ninguém sabe ao certo o que ocorre com

o cimento. E' de esperar, entretanto, que o Governador mande tomar uma providência. Só em Nilópolis e Nova Iguaçu mais de 200 casas com a construção interrompida.

Curso de decoração

Inscrições na A. B. I.

Após a conferência do professor Wladimir Alves de Sousa foram abertas na A.B.I., 10º andar, das 14 as 17 horas, as inscrições para o curso de decoração com que a Escola de Arte e Decoração, sob a direção da Sra. Yedda Fontes, inicia suas atividades dentro dos programas orientados para fins culturais. O próximo curso inaugurará-se no dia 1º de agosto, na A.B.I. sob a direção da professora Ingrid Hahnner, diplomada pela The New School of Interior Decoration.

Abertas as inscrições para o curso de decoração

Após a conferência do Professor Wladimir Alves de Sousa, foram abertas na A.B.I., 10º andar, das 14 as 17 horas, as inscrições para o curso de decoração com que a Escola de Arte e Decoração, sob a direção da Sra. Yedda Fontes, inicia suas atividades dentro dos programas orientados para fins culturais. O próximo curso inaugurará-se no dia 1º de agosto, na A.B.I. sob a direção do Professor Ingrid Hahnner, diplomado pelo "The New York School of Interior Decoration".

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORES
33 — ANDRADAS — 33

Como nasce uma estrêla de canto

Aracy Bellas Campos, uma jovem montanhês, e sua história para a conquista da arte — Impressões da Itália



A cantora Aracy Campos em palestra com o jornalista

Inúmeras são as vocações da nova geração brasileira pela arte do bel canto. Entretanto, poucas são aquelas que conseguem pela tenacidade, ou pelos impulsos irreflexivos atingir a meta final de uma carreira. Esse, porém, não é o caso de Aracy Bellas Campos.

Nascida em Belo Horizonte, desde muito cedo, desejou cantar. Estudou no Rio, exibiu-se em audições de caridade, festas, etc., até que conseguiu ser ouvida pelo maestro e empresário Walter Mocchi que, encantado com o timbre de sua voz e seu temperamento artístico, aconselhou a jovem cantora a seguir para a Itália, a fim de aperfeiçoar os estudos.

NA ITALIA
Em Milão, Aracy Bellas Campos estudou com o maestro Terzani, fazendo, ao mesmo tempo, um curso de cena lírica no Teatro Scala, com a professora Carmen Mays, onde preparou as seguintes óperas: "La Bohème", "Car-

mem", e "Il Pagliacci" além de ter realizado concerto de despedida, em cujo programa constavam apenas composições de autores brasileiros, revelando da crítica significativas apreciações.

IMPRESSÕES DE VIAGEM

Visitando, ontem, a nossa redação Aracy Bellas Campos, explicou suas impressões sobre a Itália, dizendo: "Fiquei deslumbrada com o ambiente artístico que encontrei na península, especialmente em Milão, onde existem grandes valores artísticos. No próprio povo, verdadeiros talentos, sem qualquer cultura musical. O povo possui uma elegância natural, espontânea que contagia e encanta".

Tenciono, agora, continuar minha carreira como recitalista, tendo também, minha aspiração de integrar um conjunto lírico". Aracy Bellas Campos é uma jovem de fato possuidora de grande vocação para o canto, sendo a sua voz sonoro lírico.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA
N.º 38 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ
N.º 48 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS
(S. A. Gazeta de Notícias)
— RIO —

FLORAVANFI DI PIERO
Diretor-Presidente
EDRO BATISTA MARTINI
Diretor-Vice-Presidente
GILSON DE CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sod.
Diretoria 43-4215
Gerência 43-3506
Publicidade 21-2778
Redação 41-0804
Secretaria 41-0805
Esporte e Política 41-0804

Rua Teófilo Otoni, 142-loja
Oficina 41-3688
ASSINATURAS: — 12 meses.
Cr\$ 130,00; 6 meses, Cr\$ 70,00; por via aérea, Cr\$ 240,00; número avulso, Cr\$ 0,50; número, assinado, Cr\$ 0,80.
O único colaborador autorizado é o Sr. WILSON GALDINO DA ROCHA.

OLGA PELA ONDA DA SUA PRAÇA
"CAPIRADAS"
alegre programa com
XEREM, ZE' TRINDADE, PINHEIRO & PINHEIRINHO, SELMA LOPES, etc.
As 21 horas em oferta do
"OLEO DE LIMA"
O amigo leal dos seus cabelos!

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIO
RUA DEBRET, 23-4.º andar —
Fone: 22-6481 — Residência: 25-896

EM FOCO A REFORMA DO CALENDÁRIO

Ano de 13 meses, de 28 dias cada um — Nova proposta — Fala à imprensa o sr. Bráulio Perez Marcio



O Sr. Bráulio Perez Marcio quando concedia a sua entrevista

Por motivo da recente proposta da República da Panamá para inclusão da reforma do calendário na agenda da Organização das Nações Unidas, em sua reunião de setembro próximo, essa questão está tornando-se assunto mundial.

E tal repercussão tem tido que a Associação Mundial para a Reforma do Calendário julgou de bom alvitre destacar um de seus membros mais proeminentes, o diretor da Divisão Latino-Americana, Sr. Bráulio Perez Marcio, para percorrer os países das Américas com o fito de esclarecer a opinião pública e fomentar-lhe o interesse nessa questão de que nem todos os cidadãos possuem o devido conhecimento.

Assim é que, sabedores da estada no país de alto representante da

única entidade mundial, fomos convidados.

Disse-nos Sr. que faz três meses está realizando uma longa jornada que teve por ponto de partida o México, havendo já percorrido todas as Repúblicas da costa do Pacífico, Argentina e Uruguai e, após desempenhar-se de suas atribuições no Brasil, irá a Porto-Rico, daí regressando aos Estados Unidos, onde apresentará relatório à entidade que representa.

Tenho conhecimento de que a imprensa do Brasil já tem divulgado algo sobre o tema que me traz a esta bela terra — começou por dizermos o nosso entrevistado — e então foi defendido com o peso da influência do Sr. Enstman, industrialista norte americano.

CALENDARIO DE 13 MESES

Naquela época, a reforma apresentada era-o sob a forma de um calendário de 13 meses, de 28 dias cada um, ou seja, um total de 364 dias. Para harmonizar esse calendário com o astronômico, haveria necessidade de acrescentar-se um dia por ano, e mais um nos anos bissextos. Nesse ponto previa a proposta o acréscimo de um "dia branco", entre os meses de dezembro e janeiro, dia esse que não faria parte do ano, nem do mês, nem da semana. O mesmo aconteceria nos anos bissextos, entre os meses de junho e julho.

Grande celebração suscitou a proposta, havendo a opinião pública, especialmente dos adeptos das várias organizações religiosas mundiais, se manifestado contrária e para tal evocou a antiga Liga das Nações delegações que pugnavam pela não aceitação da reforma.

NOVA PROPOSTA DE REFORMA

Após a morte do Sr. Eastman — prosseguiu o entrevistado — minha senhoria, Elisabeth Achelis chamou à defesa da reforma do Calendário Gregoriano, ora vigente, empunhando-se com seus milhões para que saia vencedora afinal, a reforma instituiu um ano de 12 meses, com quatro trimestres iguais de 91 dias cada, ou sejam, 364 dias. Como na proposta anterior, faltava a esse calendário um dia para harmonizá-lo com o calendário astronômico, e igual solução lhe é proposta,

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.867.133,60

Isto é, de acrescentar-lhe um "dia branco" aos bissextos.

VANTAGENS ALEGADAS

As vantagens alegadas são meramente estatísticas e de ordem econômica, pois alardeia-se que os anos começariam sempre com um domingo, bem como os trimestres, estes teriam todos a mesma duração de 91 dias; haveria mundialmente o mesmo número de dias úteis bem como de vantagens são apenas teóricas e aparentes, pois na prática longe estaríamos do desfrutá-las. Senão vejamos: Que aconteceria neste "dia branco", que não estaria ligado ao ano, nem ao trimestre, nem a semana? Por certo o vice-terceiro. E vivendo-o nós, as empresas comerciais e industriais, de transportes e mil e uma outras que não poderiam cessar suas atividades, precisariam de registrar esse movimento em seus livros e, ou o acrescentariam ao trimestre anterior ou ao seguinte, resultando daí, logicamente, o acréscimo de um dia econômico a um ou a outro, quebrando a suposta igualdade dos trimestres. Isso mesmo sucederia por segunda vez nos anos bissextos.

Além disso, os países cultuam seus vultos, suas datas de Independência ou de grande feitos nacionais, o que não pode ser distribuído equitativamente pelos trimestres, donde nova fonte de desequilíbrio.

MOTIVO DE ORDEM SUPERIOR

Entretanto, onde reside o motivo de ordem superior para a inaceitabilidade da reforma proposta, a nosso ver, é a continuidade do ciclo semanal. Nenhuma das reformas — asseverou com toda a ênfase

o nosso entrevistado havendo no decorrer de vários séculos, mudado a ordem a estabilidade da semana ou a sequência dos dias. Assim foi a de 1582, por exemplo quando da reforma que instituiu o calendário Gregoriano, pois, então, ao dia 4 de outubro de 1582, quinta-feira, seguiu-se o dia 15 de outubro de 1582, sexta-feira.

SUBVERSÃO

Agora, porém, se propõe uma reforma que conterá em seu bojo a subversão dessa continuidade histórica e de ordem moral. Que aconteceria para milhões de conscienciosos, não somente cristãos, que observem o domingo como seu dia de guarda em homenagem à ressurreição de Jesus Cristo, mas também monásticos observadores da sexta-feira, judeus e cristãos que guardam o sábado bíblico da criação e, mesmo budistas, que tem por sagrada a quinta-feira? Com a quebra do ciclo semanal do "dia branco", sucederia que, em 1950, o dia 30 de dezembro seria um sábado e, a esse dia não se seguiria um domingo mas um "feriado" sem computo na semana como não o seria tampouco no mês nem no ano. O cristão consciencioso que nesse dia fosse à igreja para o culto habitual, receberia a resposta de que não era domingo, mas "dia branco", pedindo-se-lhe que voltasse no dia seguinte, "chamado" domingo. No ano 1951, pelo acréscimo de outro "dia branco" em 1950, o cliente consciencioso teria que observar como sagrado o dia a que o novo calendário chamaria sexta-feira. Já no ano 1952, pelo mesmo motivo do acréscimo do "dia branco" em 1951, o domingo verdadeiro recairia sobre a chamada "quinta-feira", mas isso só até 30 de junho, porque o dia seguinte não seria 1 de julho pois, por ser o ano bissexto, novo "dia branco" seria acrescentado ao calendário nesta época. Dessa forma, o verdadeiro domingo em julho de 1952, passaria a ser a

assim chamada "quarta-feira". Assim, sucessivamente, o dia de guarda de uma ou de outra crença recambularia por todos os dias da semana do calendário, caso ele fosse reformado com base na proposta atual.

INCONVENIÊNCIA E IMPROPRIEDADE

Parece-nos não somente inconveniente mas impróprio, aduzir o Sr. Bráulio Perez Marcio, que a esta mesma humanidade a quem se acenou com quatro famosas liberdades, inclusive a de culto, e por que deturpou generoso sangue, se pretenda agora impor um calendário supostamente perfeito e perpétuo, que venha tolher essa mesma liberdade e forçar a consciência.

Em disso, afugta-se-nos a desgosto a argúcia e a energia dos dirigentes, tem o mundo suficientes e apremiantes problemas de ordem muito mais elevada e complexa, para os quais bem difíceis soluções se encontram — para que numa hora tal se lhe blinde mais esse quebra-cabeças inoportuno e inconveniente.

Terminando suas considerações com um longo período de reflexão, nosso entrevistado, por fim, proferiu esta frase: Digam-me, até que um senhorita, ambiciosa de glórias terrestres, haja antevido no fator da reforma do calendário o meio para atingir o seu alvo.

Como em todas as causas, nesta também se agrupam os partidários diam e dentro campo, mas esperamos firmemente que vença o bom senso e a compreensão da justiça que alertará milhões de seres que não se guiam meramente por hipotéticas conveniências materiais.

Apaz-me dizer que, em muitas esferas, e mesmo Governos, encontra-se ambiente e atitude decisiva em trair a esse movimento de reforma o que muito nos desvaneca o ânimo, na Associação Mundial para sempre que com as restrições em postas.

Banco Financal Novo Mundo S. A.

2nd. Tel. "MUNBANCO".
CARTA PATENTE N.º 1.235

MATRIZ:
71 — Rua do Ouvidor — 73
Fone 23-5911 — Caixa Postal 919
Rio de Janeiro

AGENCIA:
R. Figueiredo Magalhães, 46
Telefone 47-3836
Copacabana

AGENCIA:
Rua 13 de Novembro, 142
Tel. 4084
Santos

FILIAL:
37 — Rua João Bricola — 37
Fone 2-9121 — Caixa Postal 172-R
São Paulo

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1949
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

A — Disponível	Cr\$	Cr\$
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	65.599.106,80	
No Banco do Brasil S/A	53.367.590,80	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e Cr.	14.493.701,30	113.460.398,90
B — Realizável		
Empréstimos em c/correntes	274.112.830,16	
Empréstimos hipotecários	2.302.163,10	
Títulos descontados	288.688.701,20	
Agências no país	59.928.586,14	
Correspondentes no país	6.742.199,70	
Capitais a realizar (Acionistas)	14.969.000,00	
Outros créditos	13.826.357,60	656.068.837,86
Imóveis		
Títulos e valores mobiliários:	13.071.410,10	
Apólices e obrigs. fed. em dep. no Banco do Brasil S/A à ordem da Sup. da Moeda e do Cr.		
Idem pelo valor nominal de Cr\$ 3.498.700,00 — Decreto n. 7.293	2.996.215,87	
Idem, idem pelo valor nominal de Cr\$ 1.740.500,00 — Decreto n. 9.159 (Lucros extraordinários)	1.207.045,80	
Agãos e debêntures	4.203.261,60	
Outros valores	50.000,00	
	3.561,00	1.256.822,04
C — Imobilizado		
Edifícios de uso do Banco	29.149.893,84	
Móveis e utensílios	2.759.100,45	
Instalações	2.546.204,20	34.455.207,49
D — Resultados Pendentes		
Juros e descontos	15.228.722,80	
Impostos	917.329,40	
Despesas gerais	7.740.176,00	23.886.228,20
E — Contas de Compensação		
Valores em garantia	291.301.802,20	
Valores em custódia	68.477.551,20	
Títulos a receber de cobrança	56.172.120,80	
Outras contas	127.057.305,20	513.008.779,40
		1.758.208.684,94

PASSIVO

— Não Exigível	Cr\$	Cr\$
Capital	66.000.000,00	
Fundo de reserva legal	5.106.725,75	
Fundo de previsão	1.632.322,80	
Outras reservas	5.694.877,29	72.433.925,84
G — Exigível		
Depósitos:		
A vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	1.244.578,36	
de Autarquias	17.226,10	
em c/c sem limite	569.384.025,60	
em c/c limitadas	127.829.881,40	
em c/c sem juros	1.787.972,40	
em c/c de aviso	46.546.050,00	
Outros depósitos	36.511.415,70	683.315.149,56
A prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	181.143.215,66	
de aviso prévio	25.862.440,50	207.005.656,16
Outras responsabilidades:		
Agências no país	64.470.260,20	
Correspondentes no país	4.948.430,80	
Ordens de pagat. e outros créditos	5.121.689,90	
Dividendos a pagar	27.700,00	74.568.140,90
H — Resultados Pendentes		
Contas de resultados		1.377.977.933,90
I — Contas de Compensação		
Dep. de vals. em gar. e em custódia	359.779.353,46	
Dep. de lts. em cobrança no país	56.172.120,80	
Outras contas	427.057.305,20	883.008.779,40
		1.758.208.684,94

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1949. — José Maria Fernandes, Presidente. — Victor Fernandes Alonso, Vice-Presidente. — Domingos Fernandes Alonso, Adhemar Leite Ribeiro, Gumercindo Nobre Fernandes, Diretores. — Arthur de Castro, Gerente da Matriz. — José Emilio Martins, Contador, reg. D.N.I.C. n.º 39.521 — C.R.C. Distrito Federal 4.102.

GINEMA

"RUA SEM NOME"

Se não é esse o maior filme po-
lítico e sem dúvida um dos maiores
e mais bem apresentados.

Essa produção da Twentieth Century
Fox, denominada no original "The
street with no name", aproveitando
argumento de Harry Keiner, tem
uma interpretação brilhante de seu
elenco, constituído de Mark Stevens,
Richard Widmark, Lloyd Nolan e
Barbara Lawrence e mais Ed, Be-
gley, Donald Duka, Joseph Pappas
e outros.

A película aproveitou, tanto quan-
to possível, os próprios locais para
a filmagem, tendo-se utilizado, tam-
bém, dos funcionários do B.F.I.
para tornar mais reais as cenas.

A história conta-nos o trabalho
perfeito de um policial que foi en-
carregado de descobrir uma série de
crimes. Para tanto, porém, teve de
de integrar ao outro do crime.

Seu trabalho era, no entanto, des-
feito por um delator dentro da pró-
pria polícia. Ao final, porém, rea-
liza-se a legenda de que o crime
não compensa, com a descoberta dos
criminosos.

Bom trabalho não só do moçoíno
— Mark Stevens — como também de
Richard Widmark — o chefe da
quadrilha criminosa — e de todos
os demais.

Sem favor podemos considerar o
filme como uma das grandes produ-
ções do gênero.

J. M.

"TESTE SURPRESA"

A Eagle Lion e sua distribuidora
no Brasil — a U.C.B. — farão re-
alizar, no próximo dia 22, na sessão
de 20 horas do cinema São Luiz, um
"teste surpresa", o segundo, aliás,

que se realiza em nosso país. Na re-
ferida sessão, será apresentado ao
público um filme cujo título, será
anunciado em segredo até o momen-
to de iniciar-se a projeção, para que
o público, através de um questioná-
rio que no momento será distribu-
ído, possa manifestar-se livremente
sobre os méritos dessa produção. As
pessoas que comparecerem no Sã
Luiz na sessão de 18 horas, como na
de 20 horas, poderão, dessa forma,
assistir não somente ao filme em
cartaz mas também o do "teste sur-
presa".

FIGURA DO CINEMA ARGENTINO

NO VOLVE A BUENOS AIRES

Retornando, domingo, a Buenos Ai-
res, pelo Constellation da Panair do
Brasil, o Sr. Miguel Machinarienda,
presidente dos Estudios San Miguel,
da capital argentina, produtor de
filmes que têm sido lançados com
êxito no Brasil. Ainda agora, o Sr.
Miguel Machinarienda esteve em
nosso país a fim de intensificar a
distribuição de películas no mercado
brasileiro.

CINEMA NA A.B.T.

Realiza-se amanhã, às 17.30 horas,
na Associação Brasileira de Impren-
sa, a sessão cinematográfica para
as associações e suas famílias, sendo
apresentado além de um comple-
mento nacional o filme "Serenata
Azul". O ingresso será feito com a
apresentação da cartela.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO

E BARRIO

METRO-PASSEIO — "O pintor
de almas", com Dana Andrews,
Louis Jourdan e Lilli Palmer.

PIAZA — "Romântico defensor",
com Randolph Scott, Barbara Brit-
ton e Lon Chaney Jr.

PALACIO — "Copacabana", com
Groucho Marx, Carmen Miranda,
Andy Russell e Gloria Jean.

VITÓRIA — "A Fornarina", (Os
amores de Rafael), com Lida Baer-
ta e Walter Lazzaro.

PATHE — "Escravidão do amor",
com Simone Signoret, Marcel Pa-
guiero, Marcel Dallo e Bernard
Pier (6ª semana).

ODEON — "Romance em alto
mar", com Doris Day, Janis Paige,
Don De Fore e Jack Carson.

IMPÉRIO — "Tosca", com Impé-
rio Argentina, Rossano Brazzi e Mi-
chel Simon (2ª semana).

SÃO CARLOS — "Tango na
Broadway", com Carlos Gardel, Ro-
sita Moreno e Tito Luyardo.

REX — "Hamlet", com Laurence
Olivier e Jean Simmons.

CAPITÓLIO — Sessões passatem-
po: Variedades, jornais, etc.

PARISIENSE — "O castelo do
homem sem alma", com Robert New-
ton, James Mason, Deborah Kerr e
Emily Williams.

CINEAC-TRIAXION — Sessões pas-
satempo: Jornais, desenhos, shorts,
comédias e variedades.

METROPOL — "Um sonho des-
feito", com Debra Paget e John
Lund.

MEMÓRIA — "Três filhas le-
vadas", com Jeanette MacDonald,
Columbia.

COLONIAL — "O castelo do ho-
mem sem alma", com Robert New-
ton, James Mason, Deborah Kerr e
Emily Williams.

IDEAL — "Pecadora", com Ni-
son Savilla (6ª semana).

PRESIDENTE — "Naná", com
Lupe Velez e Miguel Ángel Ferriz
(6ª semana).

SÃO JOSE — "O violino e o diá-
fono", com Paul Jarrow.

OLÍMPIA — "Mala reputação",

com Barbara Stanwick e "Vaquero
do Arizona", com Tim Mac Coy.

MODERNO — "Duelo românti-
co", com Barbara Stanwick e "Herói
gigante", com Fred Steyart.

PRIMOR — "Romântico defen-
sor", com Randolph Scott e Barba-
ra Britton.

FLORIANO — "Tarzan, o homem
macaco", com Johnny Weissmuller.

LAPA — "Meia lua" e "A volta
de Cinco Kid".

RIO BRANCO — "Regeneração"
e "Os malfeitores".

CENTENÁRIO — "Eu quero é
movimento", filme nacional.

RANDEIRA — "Palácio sangren-
ta" e "Ouro na Califórnia".

CATUMBI — "Aquele mulher in-
grata" e "O terror da serra".

GUARANI — "Em cada coração
um pecado" e "A clareira".

SÃO LUIZ — "Romance em alto
mar", com Doris Day, Janis Paige,
Don De Fore e Jack Carson.

NACIONAL — "Ilha da maldi-
ção", com Rhonda Fleming e Rory
Calhoun.

ROXY — "Copacabana", com
Groucho Marx, Carmen Miranda,
Andy Russell e Gloria Jean.

IPANEMA — "Bill e a", filme
em tricolor.

METRO-COPACABANA — "O pin-
tor do almas", com Dana Andrews,
Louis Jourdan e Lilli Palmer.

STAR — "Romântico defensor",
com Randolph Scott, Barbara Brit-
ton e Lon Chaney Jr.

PIRAIA — "A rua sem nome",
com Mark Stevens e Richard Wid-
mark e "Entre cavalheiros", com
Jimmy London.

AMERICANO — "Mares perigo-
sos" e "Vaquero vingador".

CINEMINHA DO LEME — Varie-
dades para crianças, a partir das 12
horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pósto
Quatro — Copacabana) — Sessões
passatempo — das 12 às 18 horas.

ASTORIA — "Romântico defen-
sor", com Randolph Scott, Barbara
Britton e Lon Chaney Jr.

RIAN — "Romance em alto mar",
com Doris Day, Janis Paige e Jack
Carson.

RITZ — "O castelo do homem
sem alma", com Robert Newton, De-
borah Kerr, James Mason.

METRO-TIJUCA — "O pintor do
almas", com Dana Andrews, Louis
Jourdan e Lilli Palmer.

OLINDA — "Conquistador roman-
tico", com Randolph Scott e Barba-
ra Britton.

AMÉRICA — "Copacabana", com
Groucho Marx, Carmen Miranda,
Andy Russell e Gloria Jean.

TIJUCA — "Uma vida marcada"
e "O crime do barão chinês".

CARIOCA — "Romance em alto
mar", com Doris Day, Janis Paige
e Jack Carson.

ESTÁCIO DE SA — "A pérola
da duquesa" e "Campeão de arrai-
balde".

PALACIO VITÓRIA — "Amarga
ironia" e "Ladrão híbrido".

FLUMINENSE — "Sangue de he-
róis" e "Milhões perdidos".

SÃO CRISTÓVÃO — "Eu quero é
movimento", filme nacional.

MASCOTE — "Romântico defen-
sor", com Randolph Scott e Barbara
Britton.

MOER — "Anjo de cara suja"
e "Mistério do rancho".

PARA TODOS — "Adúltera", com
Gérard Philipe.

MARANHAO — (Cineminha no ar
livre, à Rua Maranhão).

MONTE CASTELO — "Copaca-
bana", com Groucho Marx, Carmen
Miranda, Andy Russell e Gloria
Jean.

COLISEU — "Piratas de Monte-
re", com Rod Cameron.

VAZ LOBO — "A voz da honra",
com Victor Mature.

ALFA — "Uma mulher ambici-
osa" e "Valentia rural".

IRAJÁ — "Fidelidade" e "Charlie
Chan no bairro chinês".

CAVALCANTE — "Um invento en-
genheiro" e "Serenata de vaquero".

TRINDADE — "Escravo de uma
lembrança".

EM INTERIO

RIO BRANCO — "Amor por en-
comenda", com Deana Durbin e
"Paula", com James Carter e Glenn
Ford.

IMPERIAL — "O enigma do mên-
dio", com Tom Conway e "Entre
cavalheiros", com Jimmy London.

ODEON — Sessões passatempo.

EDEON — "A rebelde", com Bar-
bara Stanwick e "Uma noite na
opera", com os Irmãos Marx e Allan
Jones.

ECARAI — "Copacabana", com
Groucho Marx, Carmen Miranda e
Gloria Jean.

MANDARO — "A caminho do
Rio", com Dorothy Lamour, Bing
Crosby e Bob Hope, e "Justiça im-
parcial", com Buster Crabbe.

BRASIL — "Quatro irmãos a qua-
drado", com Anne Baxter e William
Holden, e "Planície perigosa", com
Bill Elliot.

PALACE — "A clareira", com
Paul Henreid e Joan Bennett.

PARA TODOS — "Leura mite-
riosa" e "7 lindas irmãs".

RINK — "Procurando uma espô-
sa", com Kay Francis.

RETRATOS 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS 7
TIRA SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

TEATRO

ENCERRAMENTO DA
TEMPORADA NO
CARLOS GOMES



Eros Volúcia

A Empresa Ferreira da Silva rea-
lizou, com evidente e ruidoso êxito,
uma inolvidável temporada no Car-
los Gomes. Duas revistas, bem urdi-
das e musicadas, foram exibidas,
com unanimidade aplausos da crítica e
do público: a primeira intitulada
"Passo de Graça", da autoria de
Luiz Iglesias; e a segunda e última
— "A Borracha é nossa", uma su-
per-produção de Silvino Neto e Max
Nunes, com um prólogo, dois atos e
muitos quadros de fantasia e hu-
morismo.

Seu elenco, de verdadeiros artis-
tas, foi bem selecionado: Salúquia
Rentini, vedeta lusitana, José Vas-
concelos, Silvino Neto, o "Pimpeli-
nia", Vitor d'Ávila, Zaira Caval-
canti, Silva Filho, Aurea Paiva,
Totó, Virginia de Noronha, Armando
Nascimento, Lídia Reis, Spina, Flo-
ripe, Rodrigues, Zulmira Miranda,
Nelson Barcelos, Ivone Martins, Va-
lentin Reis, Maria Muniz e Pedro
Croacia.

Nesse conjunto homogêneo, muito
contribuiu para o inesquecível êxito
da estação dramática a fascinadora
arte coreográfica de Eros Volúcia,
a vitoriosa dança dos ritmos tropi-
cais. Em todos os seus números, a
jovem bailarina mereceu delirantes
aplausos. E' que ela tem o senso ar-
tístico, o entusiasmo congêntio e o
profundo sentimento do brasileiro.
Sua arte é um reflexo de sua bri-
lhante personalidade, e, ao mesmo
tempo, uma estilização das danças
nacionais. Quando Eros Volúcia ba-
la, todo o seu organismo vibra; cria
em torno do seu bailado, às vezes
misterioso, uma atmosfera de ide-
alidade, de sonho e de poesia, num
transporte singularmente hipnótico.

Todos sabemos que Eros Volúcia,
professora da Escola Dramática do
Curso Nacional de Teatro, já levou,
e fez resplandecer sua arte, que é
a nossa arte, aos meios norte-ameri-
cano e parisiense. Não se deixou en-
valdecer ou enudear, por tantos su-
cessos além de nossas fronteiras. Ela
porque nos deu, agora, na estação do
Carlos Gomes, que se encerrou no
domingo, uma louável demonstra-
ção de espírito democrático, repre-
sentando num conjunto modesto e
popular, assim ficando em mais di-
reto contacto com o povo, e não se
restringindo, apenas, a aristocrática
exibição do Municipal.

A Companhia vai atuar em São
Paulo, onde alcançará maiores su-
cessos. Lá mesmo será dissolvida. E'
pena! Poucas vezes um conjunto
tão bom, tão bom, tão rápido e ge-
ral simpatia no grande público.

UM GRANDE

TEATROLOGO

NOTISTA

Encontra-se no Rio o grande te-
atrológico e orador pernambucano Val-
demar do Oliveira, que dirige, no
Recife, o Teatro Isabel, onde Cas-
tro Alves e Tobias Barreto se imor-
talizaram em famosos torneios po-
éticos. O ilustre hóspede fará, hoje,
à noite, no Instituto Afonso Pei-
xoto, no salão nobre do Liceu Li-
terário Português, uma conferência
sobre "Eça de Queiroz e o Teatro".

SONHOS DUMA

NOITE DE VERÃO

O Teatro do Estudante do Brasil,
animado por nosso brilhante con-
frade Pascoal Carlos Magno, exibirá,
no Fenix, esta semana, mais uma
peça de William Shakespeare —
"Sonhos duma noite de Verão".

AINDA "OS MAL- CASADOS"

A Companhia Jayme Costa ainda
exibe, com desusada frequência, no
Glória, a peça em três atos e um
quadro — "Os Mal-Casados", de
Gastão Barroso e Paulo Macedo.

Bastante animado o desempenho os
artistas: Jayme Costa, Valery Mar-
tins, Aristóteles Pena, Suely Rios,
João Silva, Arlindo Costa, Catarrá,
Helena Helena e Adolar.

UMA 50'

REVISTA

Um único teatro de revista está
funcionando atualmente nesta ca-
pital. O elenco do Carlos Gomes ter-

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

DR. CARLOS ALBERTO LÚCIO
BITTENCOURT — Registra a fe-
méride do hoje, o transcurso do an-
iversário natalício do Dr. Carlos Al-
berto Lúcio Bittencourt, ex-Diretor-
Superintendente e antigo Vice-Pre-
sidente da GAZETA DE NOTÍCIAS
S. A. Jurista de renomado conceito
e figura de destaque em nossa so-
ciedade, o Dr. Carlos Alberto Lúcio
Bittencourt que é Diretor da Com-
panhia Internacional de Capitaliza-
ção, aliá á, suas qualidades prima-
ciais uma bela formação moral.

Esse grato acontecimento, servirá
de motivo para que ao ilustre an-
iversariante, sejam prestadas, hoje,
as mais significativas homenagens.

Transcorreu, ontem, o aniversá-
rio natalício da Sra. Marina Sacra-
mento Lima, digna esposa do nosso
companheiro Paulino de Noronha Li-
ma, e do menino Antônio Carlos
Sacramento Lima, filho do distinto
casal.

— Completa hoje, mais um an-
iversário natalício, a estimada Sra.
Vicentina de Paula Sousa, residente



A Rua Fernandes Tourinho, 767, em
Belo Horizonte, e mãe do nosso ami-
go Vicente Souto, auxiliar da gra-
vura deste jornal.

CASAMENTOS

OLÍMPIO DE MAGALHÃES JO-
NIOR-IVONE MENDES DOS SAN-
TOS — Consorciaram-se hoje, às 17
horas, na Matriz de Nossa Senhora
de Lourdes, de Vila Isabel, a distin-
ta Senhorinha Ivone Mendes dos
Santos com o Sr. Olímpio de Maga-
lhães Júnior, funcionário do Setor
de Expediente do Serviço de Im-
pressão da Agência Nacional.

Serviço de padrinhos nas ceri-
mônias civil e religiosa, respectiva-
mente o casal Alzira e Américo Be-
liano.

Após a cerimônia religiosa, os no-
vos recepcionários de seus parentes,
colegas e amigos em sua residência,
à Rua Hipólito da Costa, 108.

CABELOS BRANCOS.
Envelhecem
JUVENTUDE
ALEXANDRE
Faz desaparecer e
EVITA-OS SEM TINGIR

ESPETÁCULOS

SERRADOR — "Cândida", por
Eva e artistas, às 20 e às 22
horas.

REGINA — "Sorriso de Glorinda",
pela Companhia Du cinema Odil-
ton, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O Barreto é o candi-
dato", pela Companhia Alda Garri-
do, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Mal casados", pela
Companhia Jaine Costa, às 20 e às
22 horas.

GINASTICO — "Hamlet", pela
Companhia dos Doze, às 20.30 horas.

TEATRINHO ÍNTIMO — "Mu-
lier por um minuto", por Almé-
da e sua Companhia, às 20 e 22 horas.

TEATRO JARDEL — "Revolta
de Biqueiras", às 20 e 22 horas.

1 MILHÃO e 500 MIL
CRUZEIROS
ATE QUE ENFIM!
LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ

RADIO

RADIO CLUBE DO BRASIL

JOÃO DE FREITAS e
ALTANIR FERREIRA es-
tarão hoje, novamente a
partir das 20 horas, ao re-
fresque do RADIO CLUBE
DO BRASIL, para apre-
sentar mais uma audição
de "MUNDO DE ATRA-
ÇÕES".

RADIO MAYRINK

VEIGA

Renée Lamy, a admirável
intérprete de música fran-
cesa, voltará à onda da
PRA-9, hoje, às 21.30 ho-
ras, em mais um progra-
ma de rara sensibilidade,
magnificamente elaborado
para assinalar a sua temp-
orada no Brasil.

O "dix-lokey" Luiz Ser-

rano será entrevistado hoje,
em "Cinemusica" — um
programa de Paulo Santos,
apresentado todos os do-
mingos às 12.00 horas, pela
Rádio Ministério da Edu-
cação.

A história começa no

binete do Diretor da Divisão
de Rádio da Agência Na-
cional, Dr. Victor Gerga-
gioni. E termina com o lo-
cutor oficial do Presidente
da República, Sr. Teófilo
de Vasconcelos, no caso de
Nova York, preparando-se
para regressar ao Brasil.

Mes antes de tomar o
navio que o levará de re-
gresso ao Brasil, Teófilo de
Vasconcelos foi a figura
central de uma série de
episódios que foram o que
se chama...

Bem, o ouvinte poderá
julgar por si, o que foram
esses episódios, pois o
próprio Teófilo de Vascon-
celos, os contará no micro-
fone do Rádio Ministério da
Educação, na próxima sex-
ta-feira, dia 22 de julho, às
20.30 horas, durante o pro-
grama "TOMANDO CAFÉ-
MARRÃO".

Ao lado de Teófilo es-
tará Victor Gergagioni, Al Nelo
e o infalível, infalível e
impossível Menina.

RADIO MINISTERIO DA EDUCACAO

Em seu programa "A arte
do conto através do tem-
po", transmitido todas as
segundas-feiras às 22.00 ho-
ras, pela Rádio Ministério
da Educação, a Professora
Hilde Sinnek apresentará

Confirmada a decisão

do Tribunal Regional

JULGADO, ONTEM, O DISSI-

DIO DOS TRABALHADORES

DAS INDUSTRIAS DE

PAPELÃO

Julgando o dissídio instaura-
do, pela Federação dos Tra-
balhadores das Industrias de Pa-
pelão e Papelão de São Paulo,
contra a firma Brasil S. A.
e outras, acaba o Tribunal Su-
perior o Trabalho de confirmar
a tabela de aumento anterior-
mente concedida pelo Tribunal
Regional do Trabalho da 2ª Re-
gião, determinando, todavia, que

não fossem incluídos na percentu-
agem a ser acrescida aos sa-
lários e "quantum" correspon-
dente ao pagamento do repu-
so semanal e, nem mesmo, a
quantia equivalente aos prêmios
estabelecidos espontaneamente
pelas empresas aos empregados
assíduos. Defendeu os traba-
lhadores o procurador da C. N.
T. L. e o acréscimo de salários
obtidos é de cerca e 22% sobre
a tabela de salários aprovados
pela Justiça do Trabalho de São
Paulo

ECONOMIA E FINANÇAS

Recital de arte

Música

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR — (59)

Vimos ressaltando nas publicações anteriormente feitas nesta mesma coluna, o desempenho que a Fundação da Casa Popular tem dado às suas finalidades, preenchendo as carências, como certamente desejou o Presidente Eurico Dutra ao idealizá-la.

O problema porém da escassez de casas no Brasil, é de difícil solução e só se resolverá por completo, com uma ação sistemática e contínua, provendo-se a Fundação dos recursos indispensáveis para a feliz consecução de obra de tamanha envergadura. O problema não é apenas material mas tem o seu sentido social que lhe dá um caráter público urgente. Assim é pois que, observado dentro deste ângulo de solidariedade humana, o Presidente Dutra não deve consentir no hiato ou na paralisação das atividades da Fundação, facultado-lhe os meios financeiros de que necessita para continuar na sua função, tanto mais que o dinheiro ali empregado redundará em crescimento da riqueza patrimonial do Brasil e será devolvido aos cofres públicos, multiplicado. Com o dinheiro que lhe é emprestado a Fundação constrói e vende a prazo, exatamente e vende a prazo, exatamente pelo custo, as casas populares que o comprador pagará em 15 ou 20 anos, em sucessivas prestações mensais. A Fundação não tem interesse mercantil nas transações que faz, limitando-se a construir econômica e rapidamente, auxiliando a resolver o problema do déficit habitacional do Brasil.

O processo de venda é julgado com a rapidez característica dos negócios da Fundação e se inicia com o encaminhamento da proposta do comprador à Comissão Municipal local, que é assistida por um técnico daquela, ficando porém inabilitados os que já são proprietários, os que tenham ordenados superiores a Cr\$ 3.000,00 mensais e os solteiros sem dependentes. Entre os demais se classifica os candidatos pela condição habitacional, número de dependentes e salário em relação à amortização do imóvel.

Logo após a visita aos candidatos para verificação dos dados fornecidos, lavra-se a escritura de promessa de venda

dando-se posse do imóvel ao comprador. Em caso de morte deste, antes de vencido o prazo, a casa é entregue aos herdeiros, livremente, em virtude do seguro que cobre a aquisição ao fazer a compra.

Os brasileiros de longínquas regiões, os estagiários moradores dos subúrbios do Rio e São Paulo, os sítios habitantes de Minas e Goiás e os nortistas inquietos, estão sentindo já os benéficos resultados dessa grande campanha do Presidente Dutra, — dar casas aos brasileiros — e só eles podem avaliar, na realidade, a fecunda ação e o alcance social da Fundação da Casa Popular. Que não escutem os meios de que ela necessita a fim de que uma parcela maior de brasileiros necessitados possa também gozar do invejável privilégio de possuir a sua casa.

A REFINARIA DE PETRÓLEO

Segundo se informa, o General João Carlos Barreto vem de declarar que está assentada em definitivo pelo Governo, a instalação da primeira refinaria de petróleo no país, com a produção de 45 mil barris diários, a qual seria imediatamente adquirida na França, através da liquidação dos nossos congelados ali, à base do dólar, devido às oscilações cambiais.

A justa conclusão a que agora se chega é certamente a mais lógica e a intervenção do Governo o assunto é louvável, removendo óbices e dificuldades para dotar a nação dos meios necessários à sua emancipação econômica.

Era este justamente o nosso ponto de vista ontem, nesta mesma coluna ao comentar a entrevista do Sr. Soares Sampaio a, Correio da Manhã, em que solicitávamos às autoridades, perdas numa dilatação retórica e num burocrático vovém, que atraia sobre si as críticas da imprensa e os amargos comentários do homem da rua, enquanto na Bahia o outro negro muda as terras do Recôncavo, a sua interferência imediata.

Está pois de parabéns a nação, com a auspiciosa notícia transmitida pelo Presidente do Conselho Nacional do Petróleo e mais uma vez cabem ao velho Correio da Manhã as honras de uma campanha que dignifica com nobreza dignificante, olhos fixos na grandeza da Pátria.



Realizou-se, na noite de sexta-feira última, no Salão nobre do Liceu Literário Português, o animado Recital de Arte, ou de Canção, do Professor Lucy Filho, em homenagem a laboriosa colônia paraibana, e dedicado ao vespertino "Vanguarda" e a "GAZETA DE NOTÍCIAS", que se fez representar por um de seus redatores.

O entusiástico e aplaudido recitalista executou, com brilho, o seguinte programa: — 1 — Paganini (Romanza da Ópera de Franz Lehar, Poema de Silvio Vieira). — 2 — Conde de Luxemburgo (Valsa da Ópera de Franz Lehar, numa adaptação de Lucy Filho). — 3 — Bela Saltimbanca (Romanza da Ópera "Os Saltimbancos" de Mário Silva). — 4 — Teu Olhar (Canção Sentimental de Rosina de Mendonça).

Segunda parte — Dedicada ao Ilustre e benemérito Deputado Paraense Dr. Aníbal Duarte de

Oliveira e Exma. Sra. Caminha de Oliveira.

1 — Amo Teus Olhos Negros (Romanza Canção) de Lucy Filho. — 2 — Meu Sonho de Venturas (Romanza) de Lucy Filho. — 3 — Sem teu Amor não Vivo (Canção triste) de Lucy Filho. — 4 — Inspiração (Valsa Canção) de Lucy Filho. — 1 — Giestas (Canção da Revista "Rosas de Portugal") letra de Silva Tavares, Antônio Carneiro e José Romão, música de Alves Coelho e Raul Portela. — 2 — Manhã do Galeão (Tango Canção) de Freire Junior. — 3 — Se teu Destino for Amar (Valsa Canção) de Ronaldo Alvim e Jurandyr Aguiar. — 4 — Abismo do Amor (Valsa) de Cândido das Neves (Indio).

Os acompanhamentos ao piano foram feitos pelo Maestro Professor José Francisco de Freitas.

Encerrou-se esta linda festa de arte, com um fino coquetel oferecido a todas as famílias presentes.

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS apresentará a ilustre cantora espanhola Victoria de los Angeles, em seu 2.º recital, no Teatro Municipal, hoje, às 21 horas, com um interessante programa: I — Ifigênia na Taurida (Recitativo e Ária), Gluck; Bodas de Figaro (Vai che sapete), Mozart; Aleluia (do Moteto Exultate Jubilate), Mozart; II — Die Liebe hat gelogen (O amor mentiu), Schubert; Ich groÙe nicht (Não te guardo rancor), Schumann; Dein blaues Auge (Teus olhos azuis), Brahms; Mainacht (Noite de Maio), Brahms; Allerseelen (Dia das Almas), R. Strauss; Cello, R. Strauss. III — Uma canção brasileira; La corza blanca, E. Halffier; Paño Moruno, De Falla; Farruca, Turina; Tu pupila es azul, Turina. Ao piano: Paul Berl.

O INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS oferecerá, hoje, às 21 horas, no Auditório da ABI, à sociedade carioca um recital do insigne pianista Heitor Alimonda.

Esse consagrado mestre do teclado escolheu um belo e variado programa, onde se encontram páginas de Bach e Beethoven, Chopin e Copland, Vila Lobos e Mignone.

PIANISTA ANNA STELLA SCHIE — Sob os auspícios do Ministro da Polônia e sua excelentíssima senhora, realizar-se-á sexta-feira, dia 22, às 21 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Música, um "Recital-Chopin", executado pela notável pianista Anna Stella Schie.

Esse Recital que será uma nota de elegância e cultura no seio da sociedade carioca, será em homenagem à Festa Nacional da Polónia.

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL — Com a ópera "Carmen", extraordinária página musical de Bizet, a Empresa concessionária do Teatro Municipal comunica, que foi definitivamente marcada a estréia da Temporada Lírica Oficial deste ano, para o dia 3 de agosto próximo vindouro.

O encerramento definitivo e improporável das três assinaaturas (Réclams de Gala, Vespertais e Sábados noturnos), está marcado para a terça-feira, dia 26, às 17 horas. As localidades que ficarem livres para a primeira récita de Gala, primeiro Sábado e primeira Vespertal, serão postas à venda avulsa na quarta-feira, dia 27, às 10 horas.

AGOSTINHO OLAVO NA DIREÇÃO SOCIAL DO BALLET DA JUVENTUDE — A Direção do Ballet da Juventude acaba de convidar o Sr. Agostinho Olavo Rodrigues para ocupar o cargo de diretor social da mesma organização, o qual lançará, patrocinado por um grupo de intelectuais, artistas e personalidades do grande mundo social carioca e paulista uma campanha financeira de manutenção do já conhecido grupo de jovens bailarinos brasileiros.

Artista conhecido das rodas teatrais onde tomou parte na fundação do grupo "Os Comediantes" e "Teatro de Câmara", autor teatral, decorador, escritor dos mais ilustres, homem de sociedade e cronista social dos mais destacados e já bastante amigo do Ballet da Juventude, Agostinho Olavo, vem de ocupar um cargo nesta organização e um cargo dos mais importantes para a perfeita estruturação da mesma.

FESTIVAL DE SCHUMANN NA ABI — Realizar-se-á, no dia 22 do corrente, às 21 horas, no Auditório da ABI, o segundo concerto oficial do pianista Eric Landers. O programa, que constará somente obras de Schumann, encontram-se as seguintes páginas: I — Fantasia, op. 17, em dó maior (dedicada a Liszt); In modo fantástico e con passione — in tono de Leggenda Moderato, sempre con energia. Lento sostenuto e mezza voce. II — As danças dos "Davidsbündler", op. 6 (dedicada a Walther V. Goethe); Vivace (F.) e (E.) — Moderato (E.) — Con humor (F.) — Impaciente (F.) — Sencillo (E.) — Molto rápido (F.) — Semplice (E.) — Con humor (F.) — Gajo con fuoco (F. e E.) — Cantos do sentimento (E.) — Vivace (F. e E.). III — Estudos Sinfônicos, op. 13 (em forma de variações).

RECITAL CHOPIN, COM A PIANISTA ANNA STELLA SCHIE — Por ocasião da Festa Nacional Polonesa, o Ministro da Polónia e Senhora Wojciech Wrozek promovem no dia 22 do corrente mês, para o corpo diplomático, autoridades, imprensa, amigos brasileiros e membros da colónia polonesa um recital Chopin a cargo da pianista Anna Stella Schie, a qual terá lugar no Salão da Escola Nacional de Música, às 21 horas precisamente, com o seguinte programa:

1ª PARTE — Polónia se em dó maior. — 12 Prelúdios Op. 28: nºs 1, 2, 5, 8, 10, 12, 13, 15, 17, 18, 21, 22. 2ª PARTE — Improvisação em fá sustenido maior. — 2 Noturnos: — Berceuse — Op. 15, nº 1; Barcarola — Op. 27, nº 1; 3 Mazurkas: Op. 6, nº 1; Op. 1, nº 3; Op. 33, nº 2 — Scherzo em dó sustenido menor.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 146 — 5.º

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES.
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSEIROS

ITAIMBE'

Sabá, quarta-feira, 27 do corrente, às 10 horas, para:

BAHIA — MACAIO' — RECIFE

NATAL — FORTALEZA —

Dr. LUIZ — BELEM

ITAUATIA

Sabá, terça-feira, 26 do corrente, às 9 horas, para:

VITORIA — BAHIA — MACAIO' — RECIFE

ARARANGUA'

Sabá, terça-feira, 26 do corrente, às 10 horas, para:

BAHIA — MACAIO' — RECIFE — CABEDELO

ITAPURA'

(CARGUEIRO)

Sabá, dia 23, para:

SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

CAMPINAS

(CARGUEIRO)

Sabá, dia 23, para:

BAHIA — MACAIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

ITAHITE'

Sabá, quarta-feira, 26 do corrente, às 14 horas, para:

SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

ITAPUCA

(CARGUEIRO)

Sabá, dia 30, para:

ITAJAI — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de passageiros até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém de cargas frigoríficas.

Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camarões frigoríficos.

Acetate-se carga para transporte, do domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rede Viação Paraná-Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, via Paranaguá e Antonina.

Acetate-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Árcia, cargas para as localidades servidas por aquela Estrada, ou sejam:

No Estado de Bahia: Juazeira — Helvécia — Maia e Argolo.

No Estado de Minas: Almorés — Presidente Bueno, Mairimque — Chateauda — Presidente Getúlio — Presidente Teó — Francisco Sá — Dias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Ottoni — Várzea — Santa Rita — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queimada — Engenheiro.

Schmoor — Alfredo Graça — Aniquil.

INFORMAÇÕES COM

ARY DE SÁ

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º — TELEFONES: 23-2355 e 23-1277

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46

Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE PREÇOS: RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38-1.º ANDAR EM NITERÓI: — ARMAZÉM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — TEL. 1.º

TELEFONES: (1-124) — 23-1277

ARMAZÉM N.º DO CAIS DO PORTO, TEL. 4-425 — 4-424 — 4-424

ARMAZÉM N.º-A DO CAIS DO PORTO, TEL. 15-000

ARMAZÉM EM MARUÍ — TEL. 600

JABUTI venceu de forma impressionante o «16 de Julho»

Macar -- Serra d'água -- Caxambu -- Mondar -- Alburnam -- Lamego empatado com Bororé, e Cid foram os demais vitoriosos nas corridas de domingo



Após a vitória de Jabuti, o Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado compareceu à Sala de Imprensa do Hipódromo da Gávea, oferecendo à imprensa especializada uma taça de champanha.

Estêve excelente a reunião de anteontem, no Hipódromo da Gávea, com um desenvolvimento auspicioso da carreira básica — Grande Prêmio «16 de Julho» — levantado em impressionante forma por Jabuti, que mais uma vez fez o percurso de ponta a ponta, impondo-se no final ao ataque violento de Nimrod, Egeu e Manguari.

Muito embora a diferença fosse escassa entre os quatro concorrentes, chegando todos com ação vigorosa, temos que a parêntese do Sr. Rocha Faria não agiu com a técnica precisa. Se um dos representantes do Sr. Rocha Faria, insistisse durante o percurso sobre Jabuti, naturalmente

te o filho de Formasterus faltaria no final, tornando-se a carreira favorável aos outros dois: Nimrod ou Manguari.

Oswaldo Ulloa correu Jabuti magistralmente aproveitando tudo o que era possível, para resistir o impetuoso ataque dos adversários, cruzando o disco por diferença de paleta. Os demais ficaram a pescoço e cabeça.

Luiz Rigoni continuou a série de vitórias, sagrando-se com Nacar, Mondar, Alburnam e Cid. Caxambu, Lamego empatado com Bororé, e Serra d'Água foram os demais vitoriosos.

Eis o resultado técnico das carreiras:

24	376	625,00
33	653	380,00
34	1.157	293,00

Total 29.372

4º páreo — 2.400 metros — Cr\$ Grande Prêmio «Dzeca do Julho» — Cr\$ 250.000,00 — Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 25.000,00 (G. L.).
1º, Jabuti, 52 quilos, O. Ulloa;
2º, Nimrod, 57 quilos, E. Castilho;
3º, Egeu, 52 quilos, J. Mesquita;
Tempo: 150".

Diferenças: paleta e pescoço.

RATEIOS

Vencedor, 1 Cr\$ 25,00 |

Dupla 12 Cr\$ 21,00 |

PLACES

Não houve.

Trezeiro — Ernani de Freitas.

Proprietário — Equi de Freitas.

Proprietário — Linneu de Paula Machado.

Movimento do páreo: Cr\$

544.280,00.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

Jabuti Cr\$ 11.191 |

Manguari Cr\$ 9.564 |

Nimrod Cr\$ 13.920 |

Egeu Cr\$ 20,00 |

Total 34.745

DUPLAS

12 Cr\$ 4.391 |

13 Cr\$ 7.483 |

23 Cr\$ 4.055 |

33 Cr\$ 3.164 |

Total 19.083

5º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 (G. L.).

1º, Mondar, 56 quilos, I. Rigoni;

2º, Alburnam, 53 quilos, I. Pinheiro;

3º, Infrêdo, 56 quilos, V. Andrade;

Tempo: 112" 3/5.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos.

RATEIOS

Vencedor, 1 Cr\$ 30,00 |

Dupla 12 Cr\$ 39,00 |

PLACES

Do nº 1 Cr\$ 16,00 |

Do nº 4 Cr\$ 28,00 |

Do nº 5 Cr\$ 27,00 |

Tratador — abito Rodrigues.

Proprietário — Stud Sui Brasil.

Criador — A. J. Peixoto de Castro.

Movimento do páreo: Cr\$

879.100,00.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

Mondar Cr\$ 12.914 |

Iturbi Cr\$ 1.840 |

Atrevido Cr\$ 8.600 |

Alburnam Cr\$ 3.948 |

Infrêdo Cr\$ 4.024 |

Lord Polar Cr\$ 6.370 |

Come On! Cr\$ 19.413 |

Petrônio Cr\$ 375 |

Total 48.625

DUPLAS

11 Cr\$ 913 |

12 Cr\$ 6.914 |

13 Cr\$ 6.471 |

14 Cr\$ 5.711 |

22 Cr\$ 1.028 |

23 Cr\$ 5.121 |

24 Cr\$ 3.335 |

31 Cr\$ 767 |

32 Cr\$ 3.684 |

41 Cr\$ 132 |

Total 34.092

6º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 8.000,00 — Cr\$ 4.000,00 (G. L.).

1º, Alburnam, 56 quilos, I. Rigoni;

2º, Jocker, 56 quilos, O. Reichel;

3º, Ratask, 56 quilos, A. Neel;

Tempo: 62".

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos.

RATEIOS

Vencedor, 8 Cr\$ 29,00 |

Dupla 33 Cr\$ 30,00 |

PLACES

Do nº 8 Cr\$ 14,00 |

Do nº 6 Cr\$ 21,00 |

Do nº 1 Cr\$ 15,00 |

Tratador — C. Pereira.

Proprietário — Stud Palmesada.

Criador — T. H. Rodrigues da Cunha.

Movimento do páreo: Cr\$

924.710,00.

DUPLAS

11 Cr\$ 921 |

12 Cr\$ 3.272 |

13 Cr\$ 3.139 |

14 Cr\$ 712 |

22 Cr\$ 521 |

23 Cr\$ 10.427 |

24 Cr\$ 714 |

31 Cr\$ 10.462 |

32 Cr\$ 2.293 |

44 Cr\$ 213 |

Total 53.752



A chegada do «16 de Julho» vista de frente e de lado. Jabuti cruza o disco por diferença escassa de paleta sobre Nimrod, ficando Egeu a pescoço e Manguari a cabeça.

7º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 28.000,00 — Cr\$ 8.400,00 — Cr\$ 4.200,00 (G. L.).

1º, Lamego, 56 quilos, P. Coelho;

2º, Bororé, 54 quilos, J. Vitorino;

3º, Mana, 56 quilos, J. Leighton;

Tempo: 61" 2/5.

Diferenças: empate e 3 corpos.

RATEIOS

Vencedor, 8 Cr\$ 32,00 |

Do nº 4 Cr\$ 52,00 |

PLACES

Dupla 22 Cr\$ 24,00 |

Do nº 6 Cr\$ 21,00 |

Do nº 4 Cr\$ 37,00 |

Do nº 1 Cr\$ 18,50 |

Tratadores — Mário de Almeida e Eudacio Moreira.

Proprietários — Mário de Almeida e J. A. Flores da Cunha.

Criadores — Hares Santa Anita e Maria de Lourdes Flores da Cunha.

973.010,00.

DUPLAS

11 Cr\$ 521 |

12 Cr\$ 4.635 |

13 Cr\$ 5.987 |

14 Cr\$ 8.403 |

22 Cr\$ 1.180 |

23 Cr\$ 2.812 |

24 Cr\$ 4.711 |

33 Cr\$ 772 |

34 Cr\$ 5.025 |

44 Cr\$ 2.261 |

Total 35.999

8º páreo — Prêmio «14 de Julho» — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 (G. L.).

1º, Old, 64 quilos, I. Rigoni;

2º, Nero, 56 quilos, P. Irigoyen;

3º, Carnavaloca, 54 quilos, J. Mesquita;

Tempo: 96" 4/5.

Diferenças: meio corpo e 3 quartos de corpo.

RATEIOS

Vencedor, 1 Cr\$ 37,00 |

Dupla 13 Cr\$ 60,00 |

PLACES

Do nº 1 Cr\$ 19,00 |

Do nº 3 Cr\$ 27,00 |

Tratador — J. Enrich.

Proprietários — Ismael Lara.

Importador — Atílio Irubogu.

Movimento do páreo: Cr\$

1.097.100,00.

DUPLAS

12 Cr\$ 12.572 |

13 Cr\$ 5.474 |

14 Cr\$ 2.459 |

18 Cr\$ 133,00 |

23 Cr\$ 9.753 |

24 Cr\$ 6.732 |

33 Cr\$ 1.960 |

34 Cr\$ 2.452 |

44 Cr\$ 488 |

Total 40.958

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

Cr\$ 6.362.740,00.

MOVIMENTOS DOS CONCURSOS

Cr\$ 890.965,00.

Pista de grama 56 x 56

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples

2 vencedores, com 5 pontos — Cr\$ 35.575,00.

Concurso duplo

1 vencedor, com 12 pontos — Cr\$ 50.902,00.

BETTING JOCKEY CLUB

Comb.: (8-1-1) — 8 vencedores — Cr\$ 1.765,00 e comb.: (8-6-1) — 17 vencedores — Cr\$ 366,00.

BETTING ITAMARATI

Comb.: (8-4-1) — 56 vencedores — Cr\$ 789,00 e comb.: (8-6-1) — 126 vencedores — Cr\$ 350,00.

BETTING ITAMARATI

Dupl:

Comb.: (8-6) (4-6) (1-3) — 2 vencedores — Cr\$ 128.088,00.

As próximas reuniões na Gávea

A Comissão de Corridas conecio-

nou para as próximas reuniões de sábado e domingo dois bons programas formados por dezesseis páreos equilibrados seguintes:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — Grand Lord 56 — Lady

50 — Infrêdo 50 — Parker 54 — Ca-

litta 52 — Rio Negro 56 — Cham-

pagne 54 — Grey Peter 54 — Sallu

48 — Helicon 56 — Film 52 e Juez 58

2º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — Poranga 56 — Saranibú

58 — Alealina 56 — Opala 56 —

Azolina 56 — Cracovia 56 — Ma-

drugadora 56 — Dona Elza 56 e

Land Breeze 56.

3º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — Arsenal 58 — Hircan

54 — Jaina 56 — Batel 58 — Ala-

meu 54 — Amir 58 — Chorle 56 —

Night Club 58 e Seu Aniceto 58.

4º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Gueto 56 — Plaul 58

58 — Galari 54 — Never Falls 54 —

Cigarilha 50 — Harem 56 e Ma-

rosca 56.

5º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Harpia 56 — Park Lane

58 — Talia 56 — Draga 56 — Ja-

botá 56 — V 56 e Alpha 56.

6º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Notícia 55 — Bola Dou-

rada 55 — Pint 55 — Chô-Chô-Su

55 — Ijavila 55 — Lobelia 55 —

Ala-Sola 55 — Andorra 55 — Land-

lady 55 e Vitória do Palmir 55.

7º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 26.000,0

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias.

O DOUTOR MANUEL ARTUR MURTINHO PINHEIRO, Juiz Substituto, em exercício no Juízo de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER que neste Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve foi proposta a ação de despejo de que dão notícia as petições adiante transcritas: — **PETIÇÃO DE FOLHAS 2:** — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Segunda Vara Cível. — Laudelino Januário da Silva, brasileiro, desquitado, marítimo, residente, provisoriamente, em casa de pessoa de suas relações, à rua Campos Sales número cento e quarenta e três, apartamento seiscentos e dois, nesta Capital, vem requerer a citação de Antônio José Antunes, cuja identificação desconheço, para responder aos termos da presente ação, pelos motivos e fundamentos seguintes: — Um — Em vinte e quatro de setembro de mil novecentos e quarenta e oito, requereu a notificação do mesmo Antônio José Antunes, que reside à Avenida Vinle e Oito de Setembro número trezentos e quatro-A, casa II (avulsa), notificação feita com as devidas formalidades, visto haver o suplicante adquirido a mesma casa, para sua residência e de sua família. — Dois — Comprovando o alegado, juntou a escritura de promessa de venda, feita em dezesseis de setembro de mil novecentos e quarenta e oito, cuja escritura contém expressamente, que a mesma é feita, em caráter irrevogável, e desde logo, transferida todo o domínio, direito, ação e posse (cláusula terceira) inclusive do recebimento do aluguel. — Três — Na aludida notificação, o Doutor Curador de Ausentes, salvou que o requerente não tinha ainda escritura definitiva, e que o tabelião havia tirado a certidão de folhas com a importância e prazo, sem ser por extenso. — Quatro — O Suplicante estava providenciando o registro da escritura, o que foi feito, conforme se verifica do documento número um e bem assim, no dia sete de outubro de mil novecentos e quarenta e oito, ante a notificação, que lesocupa o imóvel, reconhecendo justos os motivos do Suplicante, não o fez, e ali continua, sem qualquer providência. Em vista do exposto, e de acordo com o disposto no artigo dezesseis inciso II do Decreto-lei nove mil seiscientos e sessenta e nove, de mil novecentos e quarenta e seis, quer o Suplicante propõe a presente ação, para que seja decretado o despejo do imóvel no prazo legal, correndo todas as despesas por conta do Réu, ante a manifesta evidência de necessitar o Suplicante do imóvel comprado, para a sua residência e de sua família. — Assim, citado o Réu e satisfeitas as exigências e formalidades legais, tudo de acordo com o Código de Processo Civil, protesta por todo gênero de provas em direito permitido, em especial depoimento pessoal, testemunhas, documentos, vistoria e quanto for julgado necessário, para o mesmo fim e prova de alegado. Dá-se para os efeitos da taxa, o valor de Cr\$ 4.200,00 (quatro mil e duzentos cruzeiros).

ros) dado que o aluguel da casa é de Cr\$ 350,00 (trezentos e cinquenta cruzeiros) mensais. Nestes termos, pede deferimento. Rio de Janeiro, dez de maio de mil novecentos e quarenta e nove. (2.) Julio César Tavares. Advogado. Inscricao cento e sessenta e um. — **DISTRIBUIDA** à Segunda Vara Cível em dois de maio de mil novecentos e quarenta e nove. — **DESPACHO:** — "A. Ate-se. Dezesseis-cinco-quarenta e nove. (a.) Pinheiro". — **PETIÇÃO AS FOLHAS 20:** — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Segunda Vara Cível. — Laudelino Januário da Silva nos autos da ação de despejo que move contra Antônio de Jesus Antunes, tendo o Oficial de Justiça certificado que deixou de fazer a citação pessoal, por ter sido informado por sua esposa, de estar o seu marido em local incerto e não sabido, e bem assim que não o fez com hora certa, por se achar gravemente enferma a mesma sua esposa. Requer a citação por Edital. Visto estar o Réu se escondendo, com o intuito manifesto de eludir a Justiça, fato comprovado, ante a certidão de notificação em que foi o mesmo citado com hora certa, recebendo o telegrama de folhas. Nestes termos, pede deferimento. Rio de Janeiro, trinta e um de maio de mil novecentos e quarenta e nove. (a.) Julio César Tavares. Advogado inscricao cento e sessenta e um. — **DESPACHO:** — "Junto-se a conclusão. Trinta e um-cinco-quarenta e nove. (a.) Pinheiro". — **DESPACHO AS FOLHAS VINTE UM:** — "Sim; prazo de vinte dias. Trinta e um-cinco-quarenta e nove. (a.) Pinheiro". — **PETIÇÃO AS FOLHAS 22:** — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Segunda Vara Cível. — Laudelino Januário da Silva nos autos da ação de despejo que move contra Antônio de Jesus Antunes, por equívoco fez constar na inicial Antônio José Antunes, quando de acordo com a notificação o nome do citado é Antônio Jesus Antunes. Assim, antes de ser expedido o Edital, requer seja remetido o processo à Corregedoria para a devida verificação, constando, após, no Edital, tal corrigendo. Nestes termos, pede deferimento. Rio de Janeiro, sete de junho de mil novecentos e quarenta e nove. (a.) Julio César Tavares. Advogado inscricao cento e sessenta e um. — **DESPACHO:** — "Junto-se, sim, em termos. Sete-cinco-quarenta e nove. (a.) Pinheiro". — A vista do deferimento expedido o presente pelo qual fica citado o Suplicante ANTONIO JESUS ANTUNES para, findos os dias da publicação deste, vir, no prazo de dez dias, responder aos termos da referida ação, pena de revelia, dante de que este Juízo tem sua sede no Palácio da Justiça, à rua Dom Manuel número vinte e nove, quinto andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Isaura Silva Rey, Escrevente Auxiliar, o faço. — E eu, Octacílio de Lucena Montenegro, Escrev. Subsc. (a.) Manuel Artur Murtinho Pinheiro. — Está conforme. — O Escrivão, Octacílio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL — Concordata Preventiva de Jacques Alsob.

O Doutor Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da 6ª. Vara Cível do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital tem em dele conhecimento tiveram e interessar possa que por despacho deste Juízo de 27 de junho p. passado, foi deferido o processamento da concordata preventiva requerida por Jacques Alsob, comerciante, estabelecido à rua Montevideo, 27, segundo, com o ex-

ército de fazendas por atestado, matado o prazo de 60 dias para o requerente tornar efetiva a garantia que oferecer, marcando também o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores. Para o cargo de comissário foi nomeado a credora — P. da Fonseca & Cia. (Rua do Senado, 54). Para conhecimento de todos e passado o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, clientes os interessados de que este Juízo tem sua sede à rua D. Manuel, 29, 5º andar, Palácio da Justiça, Rio de Janeiro, 15 de julho de 1949. — (a.) Paulo Companhia, escrevente substituto, que o datilografarei. E eu, (a.) Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrev. que o subsc. (a.) Martinho Garcez Neto". — Está conforme. O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CÍVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 40 dias, à Alice Vaugois, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de quarenta dias, vem em dele conhecimento tiveram e interessar possa e, especialmente, à Alice Vaugois, que não sabido que, por parte de José Pita, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — **PETIÇÃO INICIAL DE FLS. DOIS:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara Cível. — José Pita, brasileiro nacionalizado, casado, comerciante, à rua da Assembleia, número trinta e oito, quarto andar, vem propor contra Alice Vaugois, fidei, digo francesa, solteira, proprietária, residente, à rua Taylor, n. 39, apartamento n. 710, a presente ação executiva por promissória, no valor de Cr\$ 33.000,00, com base no Artigo 298, alínea III do Código de Processo Civil, combinada com o parágrafo único do artigo quarenta. Arts 14 e 40 do Decreto 2.044 de trinta e um de dezembro de mil novecentos e oitenta e quatro. — 1º — O autor apresenta a seguinte nota promissória, do valor de Cr\$ 33.000,00, de emissão da ré, D. Alice Vaugois, a favor da Atlas Administradora Ltda., com vencimentos para vinte e quatro de junho de mil novecentos e quarenta e nove corrente. — 2º — No dia do vencimento, a emitente, ora ré, não fez o respectivo pagamento, tendo o autor, em rescisão de seu nome e crédito, de pagar o referido título o que fez, como se vê da verso desse documento. — 3º — Cabe-lhe, por isso, de acordo com a lei sobre nota promissória, o direito regressivo contra a emitente, para reaver a importância aludida, mediante ação executiva. — 4º — Assim, requer, de acordo com o Artigo 299 do mencionado Código processual, se digno V. Excia. de mandar citar a ré, para que, no prazo de 24 horas, pague a importância de Cr\$ 33.000,00, sob pena de penhora em tantos bens quantos bastem para garantir o pagamento da principal, juros da mora, custas e honorários de advogado, na base de vinte por cento, ficando também intimada para os demais termos da ação, sob as penas da lei. Remeter o depoimento pessoal da ré e o de testemunhas, sob as condições legais. Valor da causa: — Cr\$ 33.000,00. E. D. Rio de Janeiro, 27 de junho de 1949. (as.) Alvaro Esteves, Adv. Ins. 457". — **DISTRIBUIÇÃO:** — "Corregedoria da Justiça. Ao 3º Ofício de distribuição, D. 4. 8ª Vara Cível. Em 27 de junho de 1949. (as.) Gil-se. Rio, trinta-eis-quarenta e nove. (as.) Oliveira Ramos". — **SERTIDÃO DE FOLHAS TREZE:** — "digo. FOLHAS SETE. VERSO: — "Certifico e dou fé, que me dirigi à Taylor, n. 39, apartamento n. 710, a fim de intimar a suplicada, D. Alice Vaugois, o que não me foi possível, porque o apartamento achava-se vazio e a suplicada em lugar incerto e não sabido, conforme declarou o porteiro do Edifício, Sr. Francisco José Pereira, Dou. Id. Rio, nove de julho de 1949. O Oficial. (as.) Mariano Martins". — **PETIÇÃO DE FOLHAS OITO:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Cível. — José Pita, nos autos da ação executiva que move à Alice Vaugois, tendo sido certificado pelo Sr. Oficial de Justiça, que a ré se acha em lugar incerto e não sabido, ignoto, vem requerer, para a efetivação da citação, se digno V. Excia. de determinar a publicação de editais, pelo prazo de trinta dias, obedecidas as requisições legais e processuais. E. D. Rio, onze de julho de 1949. (as.) Alvaro Esteves, adv.". — **DESPACHO:** — "J. Sim em termos. Prazo do edital: quarenta dias. Rio, onze-sete-novecentos e quarenta e nove. (as.) Oliveira Ramos". — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de citação, com o prazo de quarenta dias, para dentro do prazo de vinte e quatro horas, após a decurso daquele prazo, pagar a suplicada — ALICE VAUGOIS, a importância de Cr\$ 33.000,00, mais as custas acrescidas e que acrescerem, sob pena de, não o fazendo, serem penhorados tantos de seus bens quantos chegarem e bastem para o pagamento do principal, juros da mora e custas, e, dentro do prazo legal que correrá em cartório, apresentar a contestação que tiver, tudo sob pena de revelia e, outrossim, que este Juízo funcione no quinto andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel, vinte e nove. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias de julho de 1949. Eu, Jório Pessoa C. de Albuquerque, Escrev. o datilografarei e subsc. Está conforme. O Escrivão, Jório Pessoa.

a efetivação da citação, se digno V. Excia. de determinar a publicação de editais, pelo prazo de trinta dias, obedecidas as requisições legais e processuais. E. D. Rio, onze de julho de 1949. (as.) Alvaro Esteves, adv.". — **DESPACHO:** — "J. Sim em termos. Prazo do edital: quarenta dias. Rio, onze-sete-novecentos e quarenta e nove. (as.) Oliveira Ramos". — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de citação, com o prazo de quarenta dias, para dentro do prazo de vinte e quatro horas, após a decurso daquele prazo, pagar a suplicada — ALICE VAUGOIS, a importância de Cr\$ 33.000,00, mais as custas acrescidas e que acrescerem, sob pena de, não o fazendo, serem penhorados tantos de seus bens quantos chegarem e bastem para o pagamento do principal, juros da mora e custas, e, dentro do prazo legal que correrá em cartório, apresentar a contestação que tiver, tudo sob pena de revelia e, outrossim, que este Juízo funcione no quinto andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel, vinte e nove. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias de julho de 1949. Eu, Jório Pessoa C. de Albuquerque, Escrev. o datilografarei e subsc. Está conforme. O Escrivão, Jório Pessoa.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CÍVEL

Edital com o prazo de 10 dias para em primeira praça dos bens penhorados a João Braz da Silva nos autos da ação executiva que lhe move Cooperativa Banco da Indústria de Calçados Ltda., na forma abaixo:

O Doutor Heráclito Ferreira de Queiroz, Juiz de Direito da Nona Vara Cível do Distrito Federal.

Faz saber a quem o presente edital vier em dele conhecimento, que, no dia 19 de julho próximo, às 14,30 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel n. 29, serão levados à primeira praça pelo Porteiro dos Auditórios a quem maior lance oferecer acima da avaliação, os bens abaixo mencionados: — Uma máquina "Balance" para costurar de sola, com um motor H. P. de meio cavalo, n. 43, em bom estado; uma máquina de rachar sola, de n. 2558, fabricante Shoe Machinery Co., sem motor; um cofre de ferro novo, sem número, fabricante Spota, 7 instrumentos (máquina — aparelho para calçados, com motor H. P. de meio cavalo n. A-145); um cofre de ferro, novo, sem número, digo, sem número fabricante Spota; uma máquina "Remington" n. 12, em perfeito estado; uma máquina "Fortuna" de chafariz, com motor de 1/2 H. P.; três máquinas de 31/15 H. P., sem motor; uma máquina de carimbar, sem motor (máquina); Avulsa, em Cr\$ 18.300,00. Rio de Janeiro, 27 de junho de 1949. (as.) Ernesto Fabe Filho. — Otacílio Nascimento M. Bello. — A fim de que chegue ao conhecimento dos interessados, expedir este e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. A arrematação será a dinheiro a vista em flúor idôneo pelo prazo de três dias. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 dias do mês de junho de 1949. Eu (a.) Celso da Assunção Vieira, escrevente auxiliar datilografarei. E eu, (a.) Eurico A. Massot, escrev. subsc. — (a.) Heráclito Ferreira de Queiroz, Está conforme. O Escrivão, Eurico A. Massot.

AVISO

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CÍVEL

CONCORDATA PREVENTIVA DE JACQUES ALSOB.

A firma P. da Fonseca & Cia., comissária de congrata preventiva supra, avisa a todos os seus credores e interessados na aludida concordata, que está a disposição das mesmas no escritório de seu advogado Dr. Alberto F. Bmmechar, à Av. Rio Branco, 277 — 11º — Grupo n. 1.103, diariamente, das 16 às 18 horas, para quaisquer esclarecimentos que se julgar necessários.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1949. — Alberto F. Bmmechar. — Adv. Ins. 4.147.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL

EDITAL, na forma do Art. 16 da Lei de Falências (Dec. lei número 7.661), para ciência da decretação da falência da Importadora Meridional Máquinas Ltda., na forma abaixo:

O Doutor Ivan Lopes Ribeiro, Juiz Substituto, em exercício na Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital tem em dele conhecimento tiveram, que por sentença deste Juízo datada de 13 de junho próximo findo, às quatorze horas, foi declarada falência da Importadora Meridional Máquinas Ltda., estabelecida com negócio de máquinas e ferragens em geral, à rua do Riachuelo n. 64, tendo sido fixado o termo legal, anteriormente, e o prazo de vinte dias, para oferecimento das declarações de créditos (Art. 82, da Lei Falimentar), resumindo as funções de auditor, a Contrele Balanças S. A., com sede à rua do Nuncio n. 37, nesta Capital. — Assim, para que chegue ao conhecimento dos interessados, se passou o presente e outros como traslados, a fim de serem publicados e afixados, na forma da lei, clientes, ainda, de que este Juízo funciona à rua Dom Manuel — Palácio da Justiça — quinto andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze (12) dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949). Eu, Serapião Azevedo Martins, escrevente substituto, datilografarei. E eu, Talma Campos Guimarães, escrev. subsc. — (a.) Ivan Lopes Ribeiro, Está conforme. data supra. O Escrivão, Talma Campos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CÍVEL

EDITAL para citação dos herdeiros incertos da falência de OTTO INSKIPP HAWKINS, na forma abaixo e com o prazo de 40 dias.

O DOUTOR RIZZIO AFFONSO PEIXOTO BARANDIER, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

TORNA PUBLICO que por este Juízo e Cartório, do Escrivão que o presente subscreve, se processa a dissolução da Sociedade Técnica Editora de Publicidade Ltda., e que pelo presente edital ficam citados os herdeiros incertos do sócio falecido, para no prazo de 40 dias, apresentarem os termos da petição abalizada, transcrita: — **PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS TRES:** — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Segunda Vara Cível. — Joseph Polson Brown, Frank Mario Garcia e Leroy Leslie Langley, norte-americanos, casados, jornalistas, possidentes desta Capital, respectivamente à Estrada Santa Maria número cinco, Rua Santa Quitéria Campos número vinte e três e Rua República do Peru número duzentos e dezesseis, sócios da sociedade civil por quotas de responsabilidade limitada, "Sociedade Técnica Editora de Publicidade Limitada", vêm, por seu advogado infra-assinado, expor e requerer a V. Exa. o seguinte: 1º — Confirme o contrato celebrado em dezembro de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco no Cartório do Décimo Primeiro Tabelião de Notas desta Capital, Fernando de Azevedo Milanez, lavrado no livro quatrocentos e oitenta e dois, a folhas oitenta e cinco, foi constituída a sociedade civil denominada "Sociedade Técnica Editora de Publicidade Limitada", tendo como sócios Joseph Polson Brown, Frank Mario Garcia, Ralph Bisset Ross e Otto Inskipp Hawkins. Os atos constitutivos foram registrados no Terceiro Ofício do Registro de Títulos e Documentos, sob o número novecentos e oitenta e dois, no livro K-Um, em outubro de mil novecentos e quarenta e cinco. 2º — A "Sociedade Técnica Editora de Publicidade Limitada" foi organizada com o capital de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), representados por duzentas quotas de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma, 3.º —

deixaram a sociedade: O sócio Ralph Bisset Ross transferiu as suas quotas para o novo sócio Leroy Leslie Langley e o sócio Otto Inskipp Hawkins faleceu em cinco de maio de mil novecentos e quarenta e seis, no Hospital dos Estrangeiros, nesta cidade sem deixar herdeiros conhecidos. Acentua-se que o falecimento do sócio Otto Inskipp Hawkins, sem herdeiros conhecidos, deixou a sociedade em situação suscetível de operar a sua própria existência de que, sendo deficiente e o sócio falecido devedor de Cr\$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros), por conta de integralização de capital, não há possibilidade de subsistir, entrando, assim, em fase de liquidação de conformidade com o artigo mil trezentos e noventa e nove, incisos segundo e quarto do Código Civil. Em face do exposto, requerem a citação do Doutor Curador de Ausentes para dizer sobre o pedido ora formulado, prosseguindo-se na dissolução da sociedade, de acordo com as normas estabelecidas pelo artigo seiscentos e cinquenta e seis e seguintes do Código de Processo Civil e Comercial Brasileiro. Nestes termos, dando a presente, para os efeitos fiscais, o valor de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), P. Diferimento. Rio de Janeiro, dez-nove de outubro de mil novecentos e quarenta e oito. (a.) Fernando Ceccero Veloso — Inscricao três mil trezentos e quarenta e sete. — Documentos: 13. Certidão de escritura pública de constituição da Sociedade Técnica Editora de Publicidade Ltda., lavrada em dezembro de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, no Décimo Primeiro Tabelião de Notas, Fernando de Azevedo Milanez, no livro quatrocentos e oitenta e dois, a folhas oitenta e cinco verso. — 2º — Folhas do Diário Oficial (Seção Primeira) de oito de outubro de mil novecentos e quarenta e cinco, que publicou o extrato da constituição da sociedade. 3º Instrumento Particular de alteração do contrato, lavrado em primeiro de julho de mil novecentos e quarenta e sete, em que se retirou o sócio Ralph Bisset Ross, entrando em seu lugar o Sr. Leroy Leslie Langley. 4º Certidão de óbito do sócio Otto Inskipp Hawkins, lavrada no Cartório do Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais, Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, sob número vinte mil trezentos e quarenta e três, no Livro de Registro de óbitos cento e sessenta e dois. — Taxa Judiciária: Cr\$ 12,50 (doze cruzeiros e cinquenta centavos). — **DESPACHO:** — A a conclusão. Rio, seis de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. (a.) Barandier. — **PROMOÇÃO DE FLS. 13:** — Pela Curadoria de Ausentes. A Curadoria de Ausentes requer preliminarmente, para que possa intervir, bens e quotas, pelos possíveis herdeiros do sócio falecido, Otto Inskipp Hawkins sejam esses herdeiros citados por edital, na forma do artigo cento e setenta e sete — primeiro — do Código de Processo Civil, pois se atentado esses herdeiros àquela citação o que tal intervenção se dá, quando o artigo cento e cinquenta número quatro do Código de Organização Judiciária Rio de Janeiro, sete de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove. (a.) Francisco Belisário Veloso Barreto — Quarto Curador de Ausentes. — **DESPACHO DE FLS. 14:** — Na forma de promoção com o prazo de quarenta dias. Rio, nove de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove. (a.) G. I. Joffily — **ENCERRAMENTO:** — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, fiz expedir este e mais 3 do mesmo teor, que serão publicados e afixados no local de costume. Distrito Federal, onze de julho de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Walter Bueno Soares, Escrevente Jamentado, a datilografarei. — E eu, Carlos Frederico Jourin, Escrev. (a.) Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO
EDITAL de citação com o prazo de 10 dias, para ciência de terceiros interessados, na forma abaixo:

O DOUTOR ALCINO PINTO FALCÃO, Juiz em exercício na 1ª Vara da Fazenda Pública, nesta Capital Federal,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 dias, vem ou não notifica tiverem que por este Juízo e Cartório do 2º Ofício uma ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Julio Pereira Pinto, na qual por parte do advogado do expropriado foi dirigida a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO DE FLS. — "Exmo. Sr. Dr. Juiz do Direito da 1ª Vara da Fazenda Pública, — Julio Pereira Pinto Chaves, nos autos de desapropriação do imóvel à rua Pinheiro de Azevedo nº 37, que lhe move a Prefeitura do Distrito Federal, em face de execução de sentença tendo sido homologada o cálculo de fls., requer a V. Exa. a expedição do edital para ser publicado, nos termos do art. 34 da Lei de Desapropriação. Nestes termos. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 6 de junho de 1949. (a.) Ozequyld Philippon, Advogado. Adv. Ins. — DESPACHO: — J. Sim, em termos. D. F. 9-6-1949. (a.) Falcão. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados a fim de que os mesmos possam apresentar em Juízo as alegações que tiverem, mande passar o presente edital de citação com o prazo de 10 dias, a qual será publicado e afixado no lugar do costume, na forma da lei. — Dado e passado nesta Capital Federal, aos 11 dias do mês de julho de 1949. — Alfredo de Souza Corrêa, Escrevente Juramentado, datilografado. — E eu, Escrivão, P. R. Quinte Pinto, subscreevo. — O Juiz Dr. Alcino Pinto Falcão.

Companhia Imobiliária Jurandy S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem na sede social à Rua do Rosário, 69 — 1.º andar, às 14 horas do próximo dia 20 de julho do corrente ano, em Assembleia Geral Extraordinária.

Constarão da ordem do dia as seguintes matérias:

- Leitura e aprovação do relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1948;
- Eleição dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Gerente suplente;
- Alteração dos Estatutos sociais e aumento de seu capital.

Acham-se à disposição dos Srs. acionistas na sede social os documentos de que trata o art. 69 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948.

Rua de Janeiro, CLAUDIO SOARES REIS, Diretor-Gerente.

Assistência Cirúrgico-Dentária



DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo de DR. ROMELI GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSÓRTIOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 às 21 horas

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL

EDITAL de Notificação com o prazo de 20 (vinte) dias.

O DOUTOR MANUEL ARTUR MURTINHO PINHEIRO, Juiz Substituto, em exercício no Juízo de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER a quantos este vem que a este Juízo foi distribuída a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal, — Manoel Henrique da Silva, português, casado, proprietário, residente a rua Barão de Mesquita nº 815, sobrado, quer NOTIFICAR a DAGOBERTO RAMOS DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, comerciante, residente a rua Botucatu nº 281, apartamento nº 101; JOAQUIM RIBEIRO DA VINHA, brasileiro, casado, do comércio, residente a rua Botucatu nº 281, apartamento nº 201; JOSÉ IGNÁCIO PEREIRA, funcionário municipal aposentado, brasileiro, casado, residente a rua Guamarim nº 49, apartamento nº 101 e ALEXANDRE NEUMANN e sua mulher ALICE NEUMANN, de profissão, israelitas, casados, residentes a rua Guamarim nº 49, apartamento nº 201, para os seguintes motivos a fins: O requerente é proprietário do prédio de apartamentos situado na esquina da rua Botucatu com a rua Guamarim, no Grajaú, sendo que dos desses apartamentos tem numerado pela rua Botucatu nº 281 e nos dois da rua Guamarim nº 49. Os apartamentos da rua Botucatu estão alugados a de nº 101 a Dagoberto Ramos de Oliveira e a de nº 201 a Joaquim Ribeiro da Vinha; os da rua Guamarim estão alugados a de nº 101 a José Ignacio Pereira e a de nº 201 a Alexandre Neumann e sua mulher Alice Neumann que são os notificandos. Todas as locações são por tempo indeterminado. Ocorre, porém, que o suplicante vai construir mais um pavimento no terceiro, composto de mais dois apartamentos, tornando maior a capacidade de utilização do edifício que, em vez de quatro habitações passará a ter seis, o que importa na necessidade de desocupação dos apartamentos ocupados pelos notificandos, tão poderão a obra que é de grande vulto, ser executada com os apartamentos em questão ocupados, nos quais deverão ser efetuadas demolições, como faz prova a inclusa planta. Além disso é de saber-se que a cobertura do atual edifício terá de ser transformada em laje de piso. Tal obra está devidamente licenciada e aprovada pela Municipalidade, como se prova com os documentos I e VII. Quer assim o requerente notificar os referidos inquilinos para ciência de que nos termos do artigo 15 do Decreto-Lei nº 9.669, de 29 de agosto de 1946, as suas locações estão rescindidas e que, portanto, deverão desocupar os apartamentos no prazo de 30 dias, sob pena de despejo. Requerem, portanto, que V. Exa. se digne de ordenar as notificações na forma acima, sendo o instrumento entregue aos notificandos independentemente de rastelo como detêm o artigo 723 do Código de Processo Civil. — Termos em que Pede Deferimento. Rio de Janeiro, em 18 de junho de 1949. (a.) Rufino de Loy, Inscrição nº 947, Ave. Rio Branco nº 9 — s. 143, Tel. 22-2425 — DIS-TRIBUIDA à Segunda Vara Cível em 23 de junho de 1949. — DESPACHO: — "A Notificação-se Vinte e sete dias quinzena e nove. (a.) Pinheiro". — PETIÇÃO DE FOLHAS: 13. — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2ª Vara Cível de D. F. — Manoel Henrique da Silva, na petição que por este Juízo move contra Dagoberto Ramos de

Oliveira e outros, entre os quais Joaquim Ribeiro da Vinha, ten. de 1.º Oficial de Justiça delatado de intimar este intimo por estar em local fora desta Capital, requer que V. Exa. se digne de ordenar a notificação de intimação por edital, prosseguindo-se como de direito. Termos em que Pede Deferimento. Rio de Janeiro, em sete de julho de noventa e quatro e nove. (a.) Rufino de Loy, Adv. Ins. nº 947. — DESPACHO: — "J. notifique-se por edital em 20 dias. Sete-seis-quinzena e nove. (a.) Pinheiro". — Em virtude do deferimento, expedisse o presente com o prazo de vinte e sete dias e por ele fica notificado Joaquim Ribeiro da Vinha para que tenha inteiro conhecimento de quanto está ajuizado no transcrita petição: ciente de que este Juízo tem sua sede no Palácio da Justiça, a rua Dom Manuel número vinte e nove, quinto andar. — Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de julho do ano de noventa e quatro e nove. — Eu, Eduardo de Castro, Escrevente Juramentado, o datilografado. — E eu, Octacílio de Lucena Montenegro, Escrivão, o subscreevo. (a.) Manuel Artur Murtinho Pinheiro, sobre um selo de Custas Judiciais do valor de um cruzado. — Confeite. — O Escrivão, Octacílio de Lucena Montenegro.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N.º 116

DOOR DE DENTES? USE 1 MINUTO

ANTIGUIDADES CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. COMPRA E VENDE

Rua da Assembleia, 73

Compre-se móveis

Decorativas salas de jantar e móveis avulsos — CASA MACEDO RUA SENHOR DOS PASSOS, 2 — Tel. 42-541.

Dr. José de Albuquerque

Membro eleito da Sociedade de Sexologia do Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO 98 - das 13 às 18

RÁDIOS

Rádios-gramofones automáticos, válvulas, pilhas, reformos, consertos em geral
38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-5682
AGENCIA PHILIPS-PHILCO De RUY LEAL

Novos programas

Amplio noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
RÁDIO GUANABARA
PRC-8
Av. Treze de Maio n.º 23-25.º andar - Rio de Janeiro

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

GRANDE LEILÃO DE Automóveis AO CORRER DO MARTELO

AVENIDA ATLÂNTICA, 638
ÀS 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

VENDE EM LEILÃO HOJE

TERÇA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1949

ÀS 9 HORAS DA NOITE, À

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

CATÁLOGO

BUICK — motor 4700367
CITROEN — motor AL 1231
CITROEN — motor AP 8025
LA SALLE — motor 43209
LA SALLE — motor 174639
CADIILLAC — motor 1841963
CADIILLAC — motor 834995
CADIILLAC — motor 198966
FRASER — motor 8237644
KAISER — motor — A3279
MERCURY — motor 9074469
MERCURY P — motor 7994179954
MERCURY — motor 8545542
MERCURY — motor 3392951
AUSTIN — motor 103967
STUDEBAKER — motor 10845
STUDEBAKER — motor R1946
STUDEBAKER — motor 19462
PONTIAC — motor PGRH1262
PONTIAC — motor 933563
SIMCA — motor 82446
SIMCA — motor 8467
OLDSMOBILE — motor 823109
DODGE — motor DPA16876
DODGE — motor DPA1689
STANDARD — motor ED929E
HUDSON — motor 3121159
HUDSON — motor 48216151
OLDSMOBILE — motor 117363
D.K.W. — motor 3812876
MORRIS — motor 439

CHRYSLER — motor 4715790
FORD — motor 54810007
FORD — motor 98453621
FORD — motor 18568434
CHEVROLET — motor EAM1607
CHEVROLET — motor EAM7393
CHEVROLET — motor 423371
CHEVROLET — motor 123899
BUICK — motor 4945557
BUICK — motor 3580291
BUICK — motor 4718349
NASH — motor E79663
NASH — motor E84539
FIAT — motor 08734
FIAT — motor 10796

PACKARD — motor T2093
PACKARD — motor C3073201
PLYMOUTH — motor P4170
PLYMOUTH — motor E8630
LINCOLN — motor 114709
LINCOLN — motor 1112869
LINCOLN — motor 25853
RENAULT — motor 8363
CHRYSLER — motor C4W12
CHRYSLER — motor C34310
DE SOTO — motor 9273109
JAGUAR — motor K16763
WILLIS — motor 4163123

Sinal 20% — Comissão 5%.

HOJE

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2712 e 22-8112.
AGENCIADOR GUIMARÊS — Rua Visconde Inhauma, 134, 8.º andar, sala 613, Edifício Rio-Paraná, Tel.: 4-7106 e 22-4563.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2.º andar, sala 26, Telefones 42-3485.
ARILDO COSTA — Rua do Carmo, nº 43, Tel. 42-1780.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILLHO — São José, 55, sala 304, Tel. 42-2334.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Lido, 65, Telefone 43-4272.
EURIQO LINO DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Benedito Dantas, 77, Tel. 42-5531.
EULYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quilanda, 19 — 1.º andar — Sala 2 — Tel. 22-1499.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1.º andar, Tel. 42-0377.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29, Telefone 22-2523.
JULIO MATEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 511 — Tel. 42-5397 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas à Rua Atlântica, 638.
JAYME CÉSAR LEITE — São José, 63 — Tel.: 22-0081 e 42-5232.
MANOEL THIROPOLIO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 42-9661.
NÍLO ESTEVES CARDOSO — Praça da República — Telefones 42-9661 e 42-9662.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 25 — Telefone 22-7431.
NOLAU JENDES DE OASTRO JUNIOR — Rua Misericórdia nº 8, Telefones 42-0239.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.
PALLADIO TUPINAMBA — Rua da Quitanda, 67 — 4.º andar — Sala 403 — Telefone 22-5436.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0441.
SEBASTIAO PACHECO — Praça da República, 6, Telefone 52-4914.

Leilões

DIA 19 DE JULHO

JÉLIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.

JÉLIO — 2 casas novas e vazias, às 17 horas, à Rua Maria Rodrigues, 212 — Olaria, em frente as mesmas.

DIA 20 DE JULHO

JÉLIO — Pequena casa financiada, às 17 horas, à Rua Arimbú, 212 — Bangú, em frente à mesma.

DIA 21 DE JULHO

JÉLIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Amaro Cavalcanti, 169, em frente ao Jardim do Méier.

JÉLIO — Bom, moderno e sólido prédio, às 17 horas, à Rua Santos Titara, 163 — Méier, em frente ao mesmo.

DIA 26 DE JULHO

JÉLIO — Magnífica residência com garagem, às 16 horas, à Rua Alvaro Chaves, 40, em frente ao Fluminense Futebol Clube.

JÉLIO — Antigo e sólido prédio, às 17 horas, à Rua das Laranjeiras, 17, em frente à Igreja — Largo do Machado.

CARNEIRO — 11 ônibus e acessórios, às 15 horas, na Garage Independência, à Rua Aquidaban, 169 — Lins de Vasconcelos.

DIA 27 DE JULHO

JÉLIO — Sólido prédio, 2 residências, em terreno 20x52, à Rua Carmilina Machado, 186 — Madureira, às 17 horas, em frente ao mesmo.

JÉLIO — Bom prédio em zona comercial, vazio, à Rua Capitão Rezende, 620 — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 28 DE JULHO

ERNANI — Garagens para salas e dormitórios, panos antigos, roupas usadas, grupos e estantes para livros, camas patêntes e muitos utensílios domésticos, no Campo de São Cristóvão, 6 (Guarda Móveis), às 14 horas, no local.

JÉLIO — Bom e sólido prédio, à Rua Abílio, 251 — S. Cristóvão, junto ao Campo do C. R. Vasco da Gama, às 16 horas, no local.

JÉLIO — Bons prédios comerciais, à Rua Cordovil, 155, 159 e 152-A — Estação do Cordovil, às 17 horas, no local.

DIA 29 DE JULHO

JÉLIO — Com e sólido prédio, às 17 horas, à Rua São Januário, 394 — S. Cristóvão, em frente ao mesmo.

DIA 2 DE AGOSTO

JÉLIO — Lindo prédio estilo mineiro, às 17 horas, à Rua Aspinha, 232 — Centro Higienópolis, em frente ao mesmo.

JÉLIO — Sólido prédio em terreno 12x30, às 17 horas, à Rua São Luiz de Gonzaga, 254 — São Cristóvão, em frente ao mesmo.

GRANDE LEILÃO DE Automóveis AO CORRER DO MARTELO

Em seu Departamento Automobilístico do Méier

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

ÀS 21 HORAS — Próximo ao Jardim do Méier

Magníficos automóveis, diversas marcas e tipos, serão vendidos ao correr do martelo de

JULIO

VENDE EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1949

ÀS 9 HORAS DA NOITE, À

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

(EM FRENTE AO JARDIM DO MEIER)

Escute HOJE NA "Guapra 9"

Em cada volta do ponteiro, notícias do mundo inteiro!

— DE HOJE EM HOJE, OS FATOS E OS ACONTECIMENTOS VERIFICADOS EM TODAS AS PARTES, SÃO REGISTRADOS AO MICROFONE DA PRIMA OFERTA EXCLUSIVA DO

Chapéu SARKIS
Chapéu p'ra quem tem cabeça!

ESPORTES

Criado o primeiro caso de arbitragem

Mister Ford foi de uma inelutabilidade a toda prova no seu trabalho durante o prêmio Fluminense x América. Além de marcar três penalidades máximas existentes, s.s. "endou" cometendo erros tremendo, que nos obrigam a fazer duvidar de

que esse Ford 49, não é o mesmo Ford de 48. Sentindo-se prejudicado com o trabalho dessa precisidade inglesa, o América vai realizar uma reunião de sua diretoria e logo após, encaminhará ao diretor do Colégio de Arbitro, violento protesto.

De antemão sabem os dirigentes americanos que esse protesto terá um efeito simplesmente atenuante, contudo, apesar do platonismo reinante nessas ocasiões, deseja o América que, de Ford eles preferem um Chevrolet, sendo da Fábrica Nacional do "Motores", isto é, do C.A.

motivo de crença religiosa, filosófica ou política ou tiveram cassados seus direitos políticos. Só poderão ser incluídos na reserva de 3ª categoria, mediante requerimento, após requisição daqueles direitos na conformidade do disposto na letra "a" do artigo 5º do decreto-lei 389, de 25 de abril de 1938.

A situação dos sacerdotes em face do Serviço Militar

Em solução a uma consulta do chefe da 8ª Circunscrição de Recrutamento quanto a maneira de proceder para com os sacerdotes portadores do certificado de isenção definitiva fornecido de ardo com a letra "U" do § 2º do artigo 93 do decreto-lei 1.187, de 4 de abril de 1939, que estão requerendo certificado de reserva de 3ª categoria, de acordo com a atual Lei do Serviço Militar, o Ministro da Guerra, em aviso de ontem, declarou que "aqueles que, para se eximir do serviço militar, alegaram

A contabilidade...

(Conclusão da pág. 12)

PROFISSIONAIS	
1º Botafogo	0 p.p.
2º Vasco	1 p.p.
3º Madureira	1 p.p.
4º Fluminense	2 p.p.
5º Flamengo	2 p.p.
6º Bangu	2 p.p.
7º Olaria	2 p.p.
8º Bonsucesso	4 p.p.
9º América	4 p.p.
10º Cantô do Rio	5 p.p.
11º S. Cristóvão	6 p.p.

Também o Botafogo ocupa a liderança dessa certame:

ASPIRANTES	
1º Botafogo	0 p.p.
2º Vasco	1 p.p.
3º Fluminense	1 p.p.
4º Madureira	2 p.p.
5º Bangu	2 p.p.
6º Olaria	2 p.p.
7º Flamengo	4 p.p.
8º Cantô do Rio	4 p.p.
9º América	4 p.p.
10º S. Cristóvão	4 p.p.
11º Bonsucesso	4 p.p.

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

AMADORES

1º Vasco	0 p.p.
2º Madureira	0 p.p.
3º Olaria	0 p.p.
4º Flamengo	1 p.p.
5º Fluminense	2 p.p.
6º Botafogo	2 p.p.
7º América	3 p.p.
8º Bangu	4 p.p.
9º S. Cristóvão	6 p.p.

GOLEIROS VASADO

Ramiro (S. Crist.)	13
Osny (América)	11
Joel (C. do Rio)	8
Alvarez (Bonsuc.)	6
Rubens (S. Crist.)	6
Castilho (Fluminense)	5
Zéinho (Olaria)	4
Itim (C. do Rio)	3
Princetz (Bangu)	3
Barbosa (Vasco)	3
Milton (Madureira)	2
Garcia (Flamengo)	2
Luiz (Bangu)	1
Osvaldo e Ary (Botaf.)	0

Notas policiais

ASSASSINARAM O COMPANHÃO COM UM CACO DE GARRAFA

As 13 horas de ontem, o soldado n. 30 da 3ª companhia do 2º Batalhão da Polícia Militar, prendeu, quando era perseguido pelo eleitor público, o operário da Resistência do Cais do Porto, José Corrêa da Silva, brasileiro, preto, solteiro, de 24 anos, morador à rua B. n. 281, em Caxias, o qual por questão de trabalho, assassinou friamente com um caco de garrafa o seu companheiro Florindo Felix Filho, brasileiro, preto, de 25 anos, que atendia pelo alcunha de "Duquinhão". A vítima que teve o ventre rasgado, morreu instantaneamente. O criminoso foi apanhado na Rua da Lei.

FLETO LE VALIOSO BELHANTE

As 15 horas de ontem, compareceu a Delegacia do 1º Distrito, Lka Alves Nolasco Pereira da Cunha, residente na Praça Belford Vieira, 6, apartamento, 302, e que queixou-se ao comissário de serviço municipal D. P. que havia sido furtado em um anel de brilhante, avaliado em cerca de duzentos mil réis.

ASSASSINADO PELO VIGILANTE MUNICIPAL

Positivamente a Secretaria de Segurança da Prefeitura, deve tomar sérias medidas contra os vigilantes municipais. Raro é o dia em que não se verifica um crime e não se encontra não envolvido um "cadete do sereno". Está nos parecendo que a maioria dos seus componentes deveriam passar pelo Instituto Felix Pacheco, pois que certamente, ali seriam encontrados elementos que ajudariam a expurgar daquela brigada corporação os máis elementos. Estamos certos do que o Coronel Gilberto Marinho, que dirige a Secretaria de Segurança, há de por termo, tomar as medidas que o caso requer. Ainda ontem, o vigilante municipal Nazareno Dattivo da Silva, com 22 anos de idade, casado, e residente na Rua Cojola n. 45, assassinou friamente na Estação de Rocha Miranda, debaixo da ponte do Rio Acari, o garçom Grimaldon Jager Maciel, com 27 anos de idade, o residente na Rua Mercedesa n. 118. O criminoso foi preso pela R.P. 61 e entregue ao Comissário Moura Brasil, de dia no 2º Distrito Policial, onde foi autuado. Contou o criminoso que fora agredido e provocado por vários indivíduos chefiados pelo desordeiro "Macumbá". Quando procurava fugir foi no entanto detido por sua vítima, nesse momento alirara contra o grupo, sendo atingido Grimaldon, que teve morte instantânea. Ao ser detido o criminoso quase foi linchado pelo povo, sendo logo evitado pela guarnição da Rádio Patrulha. A vítima deixa viúva D. Ivone da Silva Maciel e uma filha com 2 anos de idade, de nome Sonia Maria.

PRESO QUANDO PUNQUEAVA

Ao comissário Silva Junior, do serviço ontem, no 22º Distrito Policial, foi apresentado preso em flagrante pelo comissário Cosme Venâncio de Oliveira, residente à rua José dos Reis, n. 239, o punquista José Rosa de Lima, brasileiro, solteiro, com 31 anos de idade, residente à rua Cruz e Souza n. 216, e sem profissão definida quando na

interior do ônibus Circular S-1, próximo a estação do Engenho de Dentro, furtara do bolso da calça de Antônio Pinto de Oliveira, português, casado, com 35 anos de idade e residente à rua Angelina n. 195, a importância de mil cruzeiros, ao ser preso procurou ainda o criminoso agredir seu detentor, sendo necessário o auxílio de populares.

CRIME DE MORTE A BORDO DO "DESTROYER BAURI"

Ocorreu ontem, pela manhã, a bordo do "destroyer Bauri", que se encontra atracado no cais da Ilha das Cobras um crime de morte. A vítima foi o 2º sargento-toda Marinha Agostinho Venâncio Barbosa, pernambucano, casado, com 32 anos de idade, e o criminoso o marinheiro de 1ª classe Arnaldo Soares de Araújo. O marujo criminoso, fora repreendido pelo sargento Venâncio, por ter abandonado seu posto na casa das máquinas onde servia, sendo o fato levado ao conhecimento do "destroyer" que puniu o marujo com três dias de prisão a bordo. Informado dessa punição, tomou-se o marujo de forte cólera, e embriagando um facão de cozinha em um jornal, declarando a alguns companheiros que assassinaria o sargento. Não ligaram os companheiros o que acabava de ouvir. Porém, o marinheiro dirigindo-se ao alojamento dos sargentos, encontrou sua vítima vestindo a farda. Com ele discutiu e investiu furiosamente contra o mesmo, golpeando várias vezes com o facão, caindo sua vítima já em estado de coma. No Hospital da Marinha foi o sargento Agostinho socorrido, falecendo nesse momento. O criminoso foi preso em flagrante pelo cabo artilheiro Waldemar Moreira da Costa, sendo recolhido ao xaleiro do Corpo de Fuzileiros Navais, a fim de ser processado.

ESFAQUEADO POR UM JOVEM LOURO

As autoridades do 4º Distrito Policial, estão procurando desvendar o assassinato de Estanislau Montenegro de Holanda, brasileiro, branco, solteiro, com 38 anos de idade e residente na Rua Comde de Baependy n. 34, e que deu entrada sábado último, no H.P.S., com graves ferimentos no tórax, produzido por faca. Ali interrogado sobre os ferimentos nada quis declarar, ocultando inclusive o local onde ocorreu o fato. Estanislau não resistindo aos ferimentos faleceu ontem pela manhã, sendo seu corpo removido para o Instituto Médico Legal.

A senhoria da vítima, fazendo a reportagem, apontou como assassino, um menor aparentando 18 anos de idade, alourado e que saiu do quarto de Estanislau com uma faca ensanguantada, declarando: — "O Estanislau queria me matar. Eu o feri...". Fugido a seguir ao que parece trata-se de um caso de pedofilia.

Dr. Sebastião Benevenuto Vieira de Carvalho

(3.º MES)

Os Delegados Fiscais da Prefeitura do Distrito Federal convidam os parentes e amigos do DR. SEBASTIAO BENEVENUTO VIEIRA DE CARVALHO, pai do seu colega e amigo Luiz Marciano Vieira de Carvalho, para a missa que mandam celebrar pelo 3.º mês do seu falecimento, hoje, terça-feira, dia 19, às 11 horas, na Igreja de São Luzia (Rua Sta. Luzia). Antecipando agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.



Lloyd Brasileiro

TELEFONES
ENDEREÇOS

SECRETARIO CENTRAL — Rua do Rosário, 122. Tel. 22-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 122. Tel. 22-1523
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 4-1340
INFORMAÇÕES — Rosário, 122. Tel. 22-2770
ARMAZENS A/B — Tel. 22-1771 e 22-3467
ARMAZEM II-A — Tel. 4-6473
ARMAZEM 12 — Tel. 4-6294
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 22-246

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATTESTADO DE VACINA

PARA O NORTE

"ATALAIA"

(CARGA)

Sairá a 29 de julho para:

SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"RIO GURUPI"

(PASSAG./CARGA)

Sairá a 13 de julho, para:

VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELEM

SATAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACATIARA — MANAUS

"PARA"

Sairá a 22 de julho, às 18 horas, para:

SALVADOR — RECIFE — CABEDELO

"D. PEDRO II"

(SO' CARGA)

Sairá a 14 de julho, para:

RECIFE

"RIO SOLIMÕES"

(CARGA)

Sairá a 7 de agosto, para:

VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM

"RIO GUAIBA"

(CARGA)

Sairá a 1 de agosto, para:

RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS

PARINTINS — ITACATIARA — MANAUS

PARA O SUL

(CARGA)

Sairá a 28 de agosto, para:

SANTOS — F. GRANDE — FORTALEZA — LONAS — ALEGRE

"DUQUE DE CAXIAS"

(PASSAGENS)

Sairá a 27 de agosto, para:

SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL

Dr. Brandino Corrêa

BLÉNORRAGIA
E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49-1.
Das 14 às 18 horas

DOENÇAS DO CABELO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH^º FR^º GIFFONI
A VENDA NAS FARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C^ª - RUA 13 DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

Publicações

"A. I. R. NOTÍCIAS" — Da "Associação Interamericana de Radiodifusão", sediada em Montevideo, o Uruguai, recebemos um exemplar do n.º 7 do seu boletim mensal "A. I. R. Notícias".

"Gazeta do Realengo" — Encontramos a circular o segundo número do novo periódico intitulado "Gazeta do Realengo", "um jornal a serviço dos subúrbios", dirigido, habilmente, pelo Sr. Diomedes Garrido, sendo Redator-Chefe o Professor Tristão Araripe, de quem lemos na primeira página um interessante comentário — "Enquanto a Terra Gira".

Muito noticioso, informativo, a "Gazeta do Realengo" terá certamente, vida longa e futura.

"INDUSTRIÁRIOS" — O mensário oficial do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários já está em circulação. "Gazeta de Notícias" agradece o exemplar que recebeu.

"BRASILTUR" — Esta interessante publicação está em circulação mais uma vez, e o seu número de agora, relativo ao

INSTITUTO HELCO
PERNAS — Úlceras — Varizes — Eczemas
Edemas, inflamações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
DESDRE
RAIOS X CR\$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

Dr. J. Cardoso Costa
VIAS URINÁRIAS
Diariamente de 13 às 17 horas.
Consultório: Rua Médica, 164-4.
— Sala 41 — Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Istido, 16 — Casa 14 — Tel. 48-247.

mês corrente satisfaz plenamente a todos quanto se interessam pelo turismo.

"BRASIL AÇUCAREIRO" — Mais uma vez está circulando o "Brasil Açucareiro", órgão oficial do Instituto do Açúcar e do Alcool.

"BOLETIM DA ARGENTINA" — Sob este título o Escribório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, em Buenos Aires, fez circular mensalmente um boletim contendo informações de grande utilidade. Recebemos o exemplar correspondente ao mês de maio último.

PARA A EUROPA

LINHA P/HAMBURG

"LOIDE NICARAGUA"

(CARGA)

Sairá a 19 de corrente, para:

VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE

— HAVRE — LONDRES — AVONNOUTH — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURG

"LOIDE HAITI"

(PASSAG./CARGA)

Sairá a 4 de agosto, para:

VITORIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — FORTALEZA

TENERIFE — HAVRE — ANTWERP — ROTTERDAM — HAMBURG

LINHA PARA ITALIA

"CANTUARIA"

(CARGA)

Sairá a 19 de agosto, para:

SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA — NAPOLES

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"LOIDE HONDURAS"

(CARGA)

Sairá a 24 de julho, para:

VITORIA — HOUSTON — N. ORLEANS

As passagens para a Europa estão tratadas exclusivamente no Departamento de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44/46 e com os agentes de viagens e Turismo.

Espetacular exibição do Bangu frente ao Vasco da Gama

A próxima rodada

Para a próxima rodada, teremos os seguintes confrontos:

AMERICA X BOTAFOGO
em Alvaro Chaves

MADUREIRA X BONSUCESSO
em Cons. Galvão

CANTO DO RIO X FLUMINENSE
em Caio Martins

OLARIA X S. CRISTOVÃO
na rua Bariri

Do meu canto

Emgôtas...

Paulino de Noronha Lima

JÁ VI TUDO...

O Egrégio Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol fez a primeira "graciosa", das muitas que havemos de assistir ainda. — Se Deus quiser e os clubes permitirem.

Louvando-se não sabemos em que, talvez na "desinteressada" solidão do solitário Dr. Oudiz substituído em serviço a "boa causa dos desportos", resolveu marcar Flávio Costa em Cr\$ 300.00 devido ao fato de ter o popular coach lavado de "palhaço" o bandeirinha Sr. Hilario. Provas conclusivas não existiam e, nos interrogatórios feitos em plenário nada, absolutamente nada ficou positivo. O ofendido (Se é o que foi) declarou ter ouvido a ofensa, quando corria paralelamente a linha demarcatória do gramado em cumprimento de sua missão, parecendo-lhe "conhecida" a voz de Flávio Costa. O autor da denuncia, o ilustre delegado Hélio, declarou que citaria o fato uma vez que ouvira, faz bem ouvir o bandeirinha citando a mestre Wallace (o consagrado importador e selecionador dessas beladíssimas britânicas que andam pelos nossos gramados).

Portanto, um ouvinte correndo e de costas, julgando reconhecer a voz do seu ofensor, o autor da denuncia aliás a pessoa capacitada a fazê-lo, apontou a irregularidade que ouviu cometida pelas pessoas que já citamos. Nada excluiu e nada definitivamente. Todavia, o Egrégio Tribunal, pela voz de quatro de seus membros (destes, desconfiando-me durante os dois restantes e o seu declarado presidente) condenou Flávio baseado nessas "provas conclusivas" (?). A paixão clubística, impida de tal modo indivíduos que o Dr. Hilario Baliza, um dos mais inteligentes dos componentes desse órgão chegou ao ponto de negar a Flávio Costa, serviços por esse prestados aos esportes brasileiros.

Não satisfeito com essa barbaridade resolveu ainda indicar o jogador Ipojuca por ter esse jogador levantado os braços quando a uma marcação do Sr. Dundas.

AVISO AOS NAVEGANTES

Parênteses técnico e jogadores do Vasco da Gama, quando com um recente insidioso encalhado no 8º andar do Edifício Camarões, cuja bola está com sua luz temerariamente apagada. Perigo de naufrágio.

Cartão Rocha, apesar do seu bom coração não perdoou aos indisciplinados ou aos que possuem

querer prejudicar ao seu querido Botafogo. Osvaldo o goleiro titular de sua equipe após designação que teve com Zé Moreira faltou aos treinos e ao jogo com o Bonsucesso, tendo sido, por esse motivo, suspenso pelo abnegado presidente do clube, Carlos.

Muito bem Carlos, dá duro nele... A mão que afaga e acaricia deve ser a mão que castiga e sevilha nas horas precisas.

As beladíssimas britânicas, graciosas figuras aqui chamadas por Wallace para as arbitragens dos jogos estão fazendo "miseráveis". Ford, Dundas (cuidado revisão com a inicial desse nome) e Martins são autênticas nulidades em matéria de conhecimentos de jogos do association; Dundas confundiu futebol com basquetebol; Bil Martins, apesar de muito esforçado confundiu-se devido ao fato de enxergar através do, isto é, por ser cego e Ford, — essa edição de 1949, muito piorada embora se apresente de preto e branca — sofre do complexo penalti. Sofrem grandes e pequenos, e se vão as nossas dividas de dólares e de libras, tamanha é a importância de usque para consumo dessas preciosidades. E pensar-se que mandamos embora Mister Barwick — até parece que os dirigentes da F.M.F. estão abusando também, dessa beladíssima, (só para nós) besteira deliriosa.

Das entrevistas nos fizeram cismar e chegar a conclusão de que não falta nada por esse mundo a concepção do cavalheirismo. Gentil, no caso de Flávio, declarou que, assistindo ao julgamento paraver o que o Tribunal faria nesse caso idêntico ao seu.

A outra foi a do Solo Ribeiro criticando acerbamente a conduta do Sr. Dundas, apitando um foul sofrido pelo atacante Moacir, no jogo com o Vasco, tendo o mesmo prosseguido e marcando o tento; declarando que o juiz infringia a regra que manda não ser marcada uma falta que somente virá beneficiar ao infrator, de acordo, plenamente com você Solon.

Contudo, não faz muito tempo jogavam Botafogo e Vasco, você, em determinado momento apitou uma rasteira de Augusto em Braguinha e o porteiro botafoguense levantou-se da falta conquistou o tento. Você, analisou e marcou o foul! Paradoxo que foi um caso idêntico, não foi? E o que se aconteceu?

Macaco, olha o teu erro e por falar nisso, Solon já não é mais torcedor do América!

2 x 2 a contagem do sensacional prélio do Estádio Proletário -- Isolado o Botafogo na liderança -- Os demais resultados -- Notas

BANGU X VASCO DA GAMA

LOCAL: Estádio Proletário.
JUIZ: Mr. Dundas, atropado regular.
REND: Cr\$ 312.480,00.
PRELIMINAR: Empate 2x2.
JUVENIS: Vasco 5x1.
1º TEMPO: Vasco 2x1, gols de Moacir, aos 8 minutos, e Heleno, aos 30 minutos.
FINAL: Empate 2x2, gol de Moacir, aos 30 minutos.

ANORMALIDADES: Não houve. BANGU: Pincosa — Ratanoli e Sula; Gaster — Mirim e Pinguela; Djalma — José — Moacir — Ismael e Mariano.

VASCO: Barbosa — Augusto e Sampaio; Eli — Danilo e Jorge; Maneca (Admir) — Ademir (Maneca) — Heleno — Lima e Mário.

Um bom jogo rodaram Bangu e Vasco, no Estádio Proletário, com muita movimentação e aproveitável técnica. De acordo com a expectativa, o grêmio suburbano apresentou-se em excelente forma, e não foi além do empate somente pelos esforços gigantescos de três homens da defesa cruzmaltina: Sampaio, Eli e Jorge, especialmente este último, em tarde excepcional. Assim ditamos, em face do que ocorreu durante quase todo o jogo, iniciou o Vasco com mais disposição, mas quem abriu o score foram os alvirrubros, por intermédio de Moacir, bem servido num centro de Mariano, Lançou-se o chute de S. Januário ao ataque, para desfazer a diferença, mas já se estava a descer em sua linha, artilhando as talhas de Danilo, que abriu uma brecha pelo centro do campo. Visto o 1º tento, produto de uma pelotada de Pincosa que aprurou e largou um chute de Heleno, para Ademir entrar, mandando a bola às redes banguenses. Aos 30 minutos, Mário bateu um corner, a bola cobriu o "bolo" formado no arco suburbano, sobrando para Heleno, que cabeceou, enquanto o arqueiro banguense apreciava a trajetória da pelota que se

aninhava mansamente nas redes. Foi aí que mostrou o Bangu o quanto vale. Outra equipe qualquer teria sofrido um choque, com as falhas do seu arqueiro. Conseguiu, porém, equilibrar a peleja, que daí por diante transcorreu neste ritmo até o final da primeira fase. Voltaram os dois quadros para o tempo complementar, tendo Ademir, trocado de posição com Maneca, contido a mudança não deu resultado, e o Bangu começou a crescer no gramado, enquanto no Vasco mais se acentuava a deficiência de alguns elementos. Heleno apático, Lima nulo e Mário exibindo-se para o público. Restava o esforço isolado de Ademir e Maneca. Na defesa, Danilo, completamente esgotado, passou a jogar dentro da área, como um terceiro back. O Vasco somente livrou-se por agracidas, todas elas bem controladas pela defesa do Bangu, com o goleiro mais firme e operando boas defesas. Notava-se o predomínio dos "mulatinhos rosados", que só não se tornou mais efetivo por causa do bloqueio estabelecido por Augusto, Sampaio, Eli e Jorge. Finalmente, aos 80 minutos obteve o Bangu o empate, por intermédio de Moacir, com um violento tiro de fora da área. Já no final da peleja, procurou o Vasco evitar a perda de um ponto, em ataques desesperados, mas esgotou-se o tempo sem que o placard se alterasse. Um empate que o Vasco só conseguiu à custa da classe individual de alguns players. Salientamos Sampaio, Eli e Jorge. No Bangu, todos muito bons, merecendo destaque especial Ratanoli e Pinguela, que estiveram soberbos.

O juiz, Mr. Dundas, querendo reprimir o jogo violento, apitava em clima das faltas, e que algumas vezes beneficiava o infrator, como no tento anulado do Bangu, comprometendo, assim o seu desempenho, que não foi além de regular e tirando ao Bangu uma vitória merecida pela o tento, que anulava foi feito em todos os sentidos.

BOTAFOGO X BONSUCESSO

LOCAL: Estádio de General Severiano.
JUIZ: Bil Martins, situação boa.
REND: Cr\$ 45.481,00.
PRELIMINAR: Bot. 4 x 1
JUVENIS: Botafogo 3 x 1
1º TEMPO: Botafogo 2 x 0, gols de Braguinha e César, aos 8 e 33 minutos, respectivamente.
FINAL: Botafogo 4 x 0, gols de Braguinha, aos 3 e César, aos 12 minutos.

ANORMALIDADES: Não houve.

BOTAFOGO: Arv — Gerson e Santos — Rubinho — Avil e Juvenal — Faragato — Geninho — César — Otávio — Braguinha.

BONSUCESSO: Alvarez — Borraha e Amaury — Cambui — Vitor e Galo — Celinho — Roberto — Wilson — Cola e Tolo.

FLUMINENSE X AMERICA

LOCAL: Estádio das Laranjeiras.
REND: Cr\$ 87.792,00.
JUIZ: Mr. Ford, péssima situação.

PRELIMINAR: Flu. 4 x 2
1º TEMPO: Empate 2 x 2

ANORMALIDADES: Carlyle foi expulso de campo por prática de jogo violento.

FLUMINENSE: Caspary — Pradaro e Indai — Didi — Valdir e Pê de Valso — Sinto — Cristó — Carlyle — Salas — Orlando e Rodrigues.

AMERICA: Osny — Ivan — Mundinho — Hilton Viana — Osvaldinho e Gamba — Hélio — Ratanoli — Dims — Celinhos e Nabilino.

CAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 71 — Número 167
19 de julho de 1949 — Terça-feira

S. CRISTOVÃO X FLAMENGO

LOCAL: Estádio de Figueira de Melo.
JUIZ: Mr. Lowe, boa situação.
REND: Cr\$ 83.178,00.
PRELIMINAR: S. Cristóvão 1 x 0
JUVENIS: Flamengo 3 x 0
1º TEMPO: Flamengo 3 x 0, gols de Rato (continua), Esquerdinha e Zizinho, aos 7, 31 e 39 minutos, respectivamente.
FINAL: Flamengo 6 x 0, gols de Zizinho, Duryal e Jair, nos 19, 24 e 34 minutos, respectivamente.

S. CRISTOVÃO: Rubis — Rato e Torbis — Romulo — Geraldo e Pelado — Lino — Wilson — João Menla — Patolino e Magalhães.

FLAMENGO: Garcia — Juvenal e Nilton — Biguê — Bria e Belo — Gringo — Zizinho — Duryal — Jari e Esquerdinha.

OLARIA X CANTO DO RIO

JOGO: Orlaria x C. do Rio.
LOCAL: Campo da rua Bariri.
JUIZ: Mário Viana, boa situação.
1º TEMPO: Orlaria 2 x 9, gols de Alcino e Esquerdinha, aos 14 e 32 minutos, respectivamente.
FINAL: Orlaria 3 x 0, gol de Esquerdinha, aos 27 minutos.

OLARIA: Odair — Osvaldo e Haroldo — Amaro — Moacir e Ananias — Alcino — J. Alves — Jharas — Mical e Esquerdinha.

CANTO DO RIO: Tim — Serafin e Alcides — Quirino — Edésio e Capelinha — Hélio — Waldemar — Geraldino — Zizinho e Almir.

A contabilidade do Campeonato Carioca de 1949

Botafogo aparece como líder absoluto — Vasco, Madureira e Fluminense à seguir — Orlando é o artilheiro com 7 tentos — Folgará o Vasco na próxima rodada

Comprida a 3ª rodada do campeonato, a contabilidade do Campeonato Carioca de 1949, apresenta profundas modificações se operaram, inclusive na tabela de artilheiros, onde Orlando conseguiu galgar a ponta, deslocando-se de Ademir.

ARTILHEIROS

	gols
1º Orlando (Flum.)	7
2º Ademir (Vasco)	5
3º Maneca (Vasco)	4
4º Duryal (Flam.)	4
5º Braguinha (Bot.)	4
6º Heleno (Vasco)	3
7º Mariano (Bangu)	3
8º Moacir (Bangu)	3
9º Carlyle (Flum.)	3
10º Nivaldo (América)	2
11º Hektor (América)	2
12º Carlinhos (América)	2
13º Hilton Viana (Amér.)	2
14º Gringo (Flam.)	2
15º Esquerdinha (Orlaria)	2
16º César (Botafogo)	2
17º Zizinho (Flam.)	2
18º Nestor Ipojuca (Chico (Vasco))	2
19º Otávio e Pirô (Bot.)	1
20º Rubinho, Osvaldinho (Madureira)	1
21º Carango e Hélio (C. do Rio)	1
22º Jaime, Esquerdinha, Jari, Luizinho (Flam.)	1
23º Djalma, Joel (Bangu)	1

PRÓS E CONTRAS

	pts	do	flu
Vasco	15	3	12
Flam.	13	2	11
Bot.	8	0	8
Flum.	10	5	5
Bangu	8	4	4
Madur.	2	2	—
Olaria	3	4	—
América	7	11	—
C. do Rio	2	11	—
Bonsuc.	1	6	—
S. Crist.	0	21	—

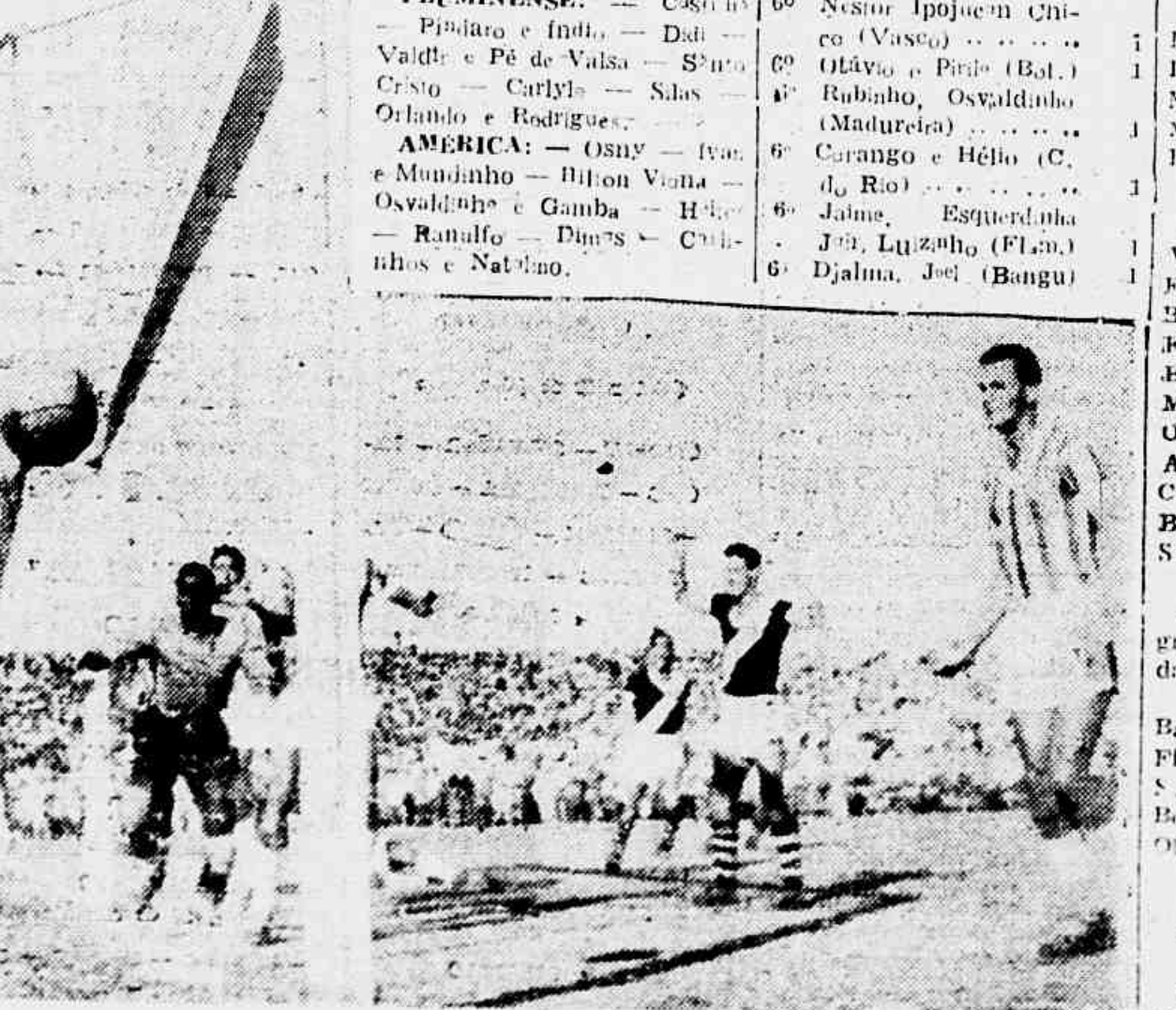
RENDAS

O campeonato, tem despertado grande interesse e as arrecadações têm sido vultosas:

	CR\$
Bangu x Vasco	312.480,00
Flum. x América	87.792,00
S. Crist. x Flam.	13.778,00
Botafogo x Bonsuc.	45.481,00
Olaria x C. do Rio	10.600,00
Total	570.231,00
Total anterior	932.911,00
Total geral	1.503.142,00

COLOCAÇÃO DOS

(Conclue na pág. 11)



Flagrante do 1º tento vascoino, de autoria de Heleno, que marcou o primeiro empate